

**DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

KEILA APARECIDA MENDES

**O PAPEL DA BRINCADEIRA NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO:
MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

MEDIANEIRA

2014

KEILA APARECIDA MENDES



**O PAPEL DA BRINCADEIRA NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Pólo UAB do Município de Ibaiti, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientador(a): Prof^ª. Me. Vanessa Hlenka

MEDIANEIRA

2014

Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de
Ensino

TERMO DE APROVAÇÃO

O PAPEL DA BRINCADEIRA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Por

KEILA APARECIDA MENDES

Esta monografia foi apresentada às..... h do dia..... de..... de **2014** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Pólo de, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

Prof^a. Me. Vanessa Hlenka
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientadora)

Prof Dr. André Sandmann
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a. Esp. *João Enzio Gomes Obama*
UTFPR – Câmpus Medianeira

Dedico este trabalho a todas as pessoas que se fizeram presentes nesta caminhada e que acreditaram em mim.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

A minha orientadora professora Me. Vanessa Hlenka pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

RESUMO

Mendes, Keila Aparecida. O Papel do Brinquedo no Processo de Ensino Aprendizagem na Educação Infantil. 2014. 63 Folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

O presente trabalho, teve como temática o papel do brinquedo no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil, busca compreender a concepção do brinquedo e do brincar na cultura contemporânea e o papel do brinquedo nas atividades diárias das crianças no espaço familiar, escolar e cultural. A pesquisa foi realizada em uma instituição de Educação Infantil do município de Telêmaco Borba-PR. O presente trabalho objetiva-se a apresentar o papel do brincar no processo da aprendizagem e do desenvolvimento da criança no sentido de que o mesmo possa incentivar o gosto pelas descobertas, estimular a criatividade, a construção do conhecimento, e a valorização do lúdico enquanto ferramenta didática; verificar o papel do brincar no processo da aprendizagem e do desenvolvimento da criança na educação infantil; refletir sobre as estratégias utilizadas no processo de ensino aprendizagem e desenvolver métodos e técnicas de ensino que integrem o brincar no processo educativo, tendo consciência da importância dessa ação para o desenvolvimento integral da criança. Através da pesquisa, buscou-se apresentar formas de desenvolver nas crianças o gosto pelas brincadeiras considerando os valores atribuídos a elas, oportunizando a expressão de sua criatividade e participação através do brincar. Este trabalho partiu de uma definição histórica, legal e científica, através da revisão de literatura, observação, intervenção e avaliação utilizando a pesquisa de campo. A abordagem foi através de reuniões com professores e familiares enquanto com os alunos o trabalho foi desenvolvido através de intervenções, foi aplicado um questionário de pesquisa direcionado aos familiares contendo 14 perguntas. Obteve como resultado dessa pesquisa que os familiares compreendem que o brinquedo e o brincar, têm papel importante no desenvolvimento da criança, tanto no espaço escolar quanto no familiar, considerando o brinquedo um objeto que estimula o aprendizado da criança.

Palavras-chave: Brincar. Criança. Família. Cultura.

ABSTRACT

Mendes, Keila Aparecida. The Paper Toy in Teaching Learning Process in Early Childhood Education. 2014. 63 Folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

This work has the theme The Role of Education in the Toy Learning Process in Early Childhood Education , aims to understand the design of the toy and play in contemporary culture and the role of toys in the daily activities of children in the family , school and cultural space, in a institution of Child Education of the City of Telemachus Borba - PR . This paper aims to present the role of play in the process of learning and child development in the sense that it can encourage the taste for discovery , stimulating creativity , building knowledge , and appreciation of the play as teaching tool ; verify the role of play in the process of learning and child development in early childhood education ; reflect on the strategies used in the teaching learning process and develop teaching methods and techniques that integrate play in the educational process ; being aware of the importance of this action for the holistic development of children through research ; present ways to develop children 's taste for pranks considering the values assigned to them , providing opportunities for the expression of their creativity and participation through play . This work started from a historical , legal and science through literature review , observation , intervention and evaluation definition . Using field research . The approach was through meetings with teachers and students with family while the work was developed through intervention , a questionnaire survey directed to the family containing 14 questions was used . Obtained as a result of this research that family members understand that the toy and play, play an important role in the development of children , both at school and in the family . Considering an object toy that stimulates a child's learning .

Keywords: Mock up. Child. Family. Culture.

LISTA DE FIGURAS

Quadro 1 – Número de filhos.....	42
Quadro 2 – Brinquedos e brincadeiras.....	43
Quadro 3 – Papel do brinquedo.....	45
Quadro 4 – Tipos de brincadeiras.....	45
Quadro 5 – Cotidiano familiar.....	47
Quadro 6 – Brinquedos comprados ou confeccionados.....	48
Quadro 7 – Brincadeiras com brinquedo.....	49
Quadro 8 – Importância de brinquedos e brincadeiras.....	50
Quadro 9 – Brincadeiras na escola.....	50
Quadro 10 – Compra de brinquedos.....	51
Quadro 11 – Faixa etária.....	52
Quadro 12 – Relação ensino aprendizagem.....	52
Quadro 13 – Dia do brinquedo.....	53
Quadro 14 – Sugestão de brinquedos e brincadeiras.....	55

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 DEFINIÇÃO DE CRIANÇA E EDUCAÇÃO INFANTIL	12
2.1.1 EDUCAÇÃO INFANTIL	13
2.1.1.1 BRINQUEDO.....	15
2.1.1.1.1 CONTEXTUALIZANDO A HISTÓRIA DO ENSINO DE TELÊMACO BORBA.....	19
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
3.1. LOCAL DA PESQUISA	23
3.1.1 TIPO DE PESQUISA.....	23
3.1.1.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA	24
3.1.1.1.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	25
3.1.1.1.1.1 ANÁLISE DOS DADOS.....	27
4 RESULTADO E DISCUSSÃO	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
REFERÊNCIA	59
ANEXO	60

1 INTRODUÇÃO

A escolha em desenvolver esse trabalho na instituição de Educação Infantil Mamãe Marta Margarida do Município de Telêmaco Borba – Pr, tem como finalidade pesquisar que papel o brincar possui nas atividades diárias das crianças. Considerando que ao brincar as crianças vão construindo a consciência da realidade, e ao mesmo tempo elas têm a possibilidade de modificá-las, avançando assim em suas condições de pensamento, criatividade e evolução como ser humano, pode-se dizer que a criança se empenha durante o brincar da mesma maneira que se esforça para aprender a andar, falar, comer. Isso mostra a importância que as atividades lúdicas têm para as crianças e o quanto elas ajudam no seu desenvolvimento.

Nesse sentido, o brinquedo e as brincadeiras tem importante papel no contexto escolar, pois, resgatam a cultura e ajudam na construção do conhecimento de maneira prazerosa e divertida.

Durante a pesquisa analisou-se o papel do lúdico no processo de desenvolvimento integral da criança, integrando escola e família, buscando conscientizar toda comunidade escolar da importância do lúdico no desenvolvimento da criança e, ferramenta didática no processo de ensino-aprendizagem inserindo o brincar no processo educativo, tendo consciência da importância dessa ação para o desenvolvimento da criança, a pesquisa de campo foi realizada através da aplicação do projeto: Brinquedos e Brincadeiras, entre os meses de janeiro e outubro de 2014.

Brincando a criança se torna espontânea, desperta sua criatividade e interage com seu mundo. É através do lúdico que ela abandona o seu mundo de necessidades e constrangimentos e se desenvolve criando e adaptando uma nova realidade a sua personalidade. Percebe-se com isso, como o brinquedo e a brincadeira são importantes recursos na construção do conhecimento e desenvolvimento da criança e do papel fundamental da família nesse processo.

No desenvolvimento deste trabalho foi utilizada a pesquisa de campo, levantamento bibliográfico, observação, intervenção e avaliação buscando compreender alguns objetivos como: Apresentar o papel do brincar no processo da aprendizagem e do desenvolvimento da criança no sentido de que, o mesmo possa incentivar o gosto pelas descobertas, estimular a criatividade, a construção do conhecimento, e a valorização do lúdico enquanto ferramenta didática; verificar o

papel do brincar no processo da aprendizagem e do desenvolvimento da criança na Educação Infantil; refletir sobre as estratégias utilizadas no processo de ensino aprendizagem e desenvolver métodos e técnicas de ensino que integrem o brincar no processo educativo; integrar o brincar no processo educativo, tendo consciência da importância dessa ação para o desenvolvimento integral da criança, através da pesquisa; apresentar formas de desenvolver nas crianças o gosto pelas brincadeiras considerando os valores atribuídos a elas, oportunizando a expressão de sua criatividade e participação através do brincar.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Hoje em dia por vários motivos, cada vez menos se vê crianças realizando brincadeiras, brinquedos ou brincadeiras cantadas. A insegurança, o espaço físico, a falta de tempo, a mídia entre outras, acabaram por desestimular as mesmas no cotidiano das crianças. As crianças brincam em todas as culturas, essa prática passa de geração para geração; realizar um resgate histórico partindo do resgate das brincadeiras significa resgatar também valores e costumes culturais, que conscientizam as crianças sobre o vínculo afetivo entre as várias gerações, de maneira que se deve trabalhar fazendo uso da ludicidade para que através das mesmas aconteça de maneira natural o desenvolvimento social, emocional e a valorização da cultura, uma vez que o brincar representa um dos mais sólidos fatores de resgates entre as gerações e as diferentes culturas. Nesse sentido o brinquedo permite liberdade de criação levando a criança a um mundo “próprio” onde ela decide sua utilidade, pois, apresenta exiguidade de normas estimulando a criação do real através do imaginário.

O brinquedo se insere na brincadeira através de uma apropriação, ou seja, deixa-se envolver pela cultura lúdica disponível, usando práticas de brincadeiras anteriores. Tal cultura lúdica não é só composta de estruturas de brincadeiras, de manipulação em potencial que podem ser atualizadas. Ela é também simbólica, suporte de representação. A brincadeira é igualmente, imaginação, relatos, histórias. O próprio brinquedo serve de suporte para representações, para as histórias, sejam elas específicas ou retiradas de outros suportes (livros, filmes, desenhos animados). (Brougère 2008, p.51)

2.1. Definição de Criança

O conceito de infância se constituiu ao longo da história. No passado as crianças não tinham seu espaço na sociedade e não recebiam tratamento adequado com a sua idade, sendo considerado um adulto em miniatura, as crianças eram retratadas com aparência de adultos. ARIÈS, (1978, p 50) Afirma que “É difícil crer que essa ausência se devesse à incompetência ou a falta de habilidade. É mais provável que não houvesse lugar para a infância nesse mundo”.

Criança, sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade produzindo cultura (DCNEI, 2010. p.12)

Junto com a Revolução industrial aconteceram alterações nas famílias. Com a modernização a infância e a educação iniciaram as mudanças de conceitos, quando surgiu a preocupação com a formação da criança no aspecto educacional e formativo. De maneira que “A escola confinou uma infância outrora livre num regime disciplinar cada vez mais rigoroso, que nos séculos XVIII e XIX resultou no enclausuramento total do internato “(Ariès 1978, p. 277)”

Os pais não se contentavam mais em pôr filhos no mundo, em estabelecer apenas alguns deles, desinteressando-se dos outros. A moral da época lhes impunha proporcionar a todos os filhos, e não apenas ao mais velho – e, no fim do século XVII, até mesmo às meninas – uma preparação para a vida. Ficou convencionado que essa preparação fosse assegurada pela escola. (Ariès 1978, p.277).

As crianças e os jovens foram confiados à escola sendo educada e formada em regime de internato, basicamente em instituições religiosas sendo afastada do contato direto com os seus familiares. Assim “Passou-se a ter interesse psicológico e preocupações morais em relação às crianças. Era preciso conhecê-las melhor para, assim, poder corrigi-las” (Sebastiani 2008, p. 26).

2.1.1 Educação Infantil

Sendo a Educação Infantil a base inicial da Educação a mesma deve ser ofertada em ambientes educacional públicos ou privados adequadamente preparado e legalizado para atender a essa faixa etária da educação, ofertada durante o dia, a crianças de zero a cinco anos em tempo integral ou parcial.

A Declaração Universal dos Direitos da Criança criada em 1959 e reconhecida pela ONU tem como objetivo integrar, e defender a crianças em todos os aspectos: educacionais, culturais, sociais e financeiros.

No Brasil, a educação infantil foi legitimamente legalizada a partir da Constituição Federal de 1998 e definida com primeira etapa da educação básica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 93394/96 (LDBEN). Assegurando o direito a educação gratuita e de qualidade a todas as crianças de 0 a 6 anos.

São muitos os fatores que interferem na compreensão da relação sobre aprender brincando, por mais que estudos comprovem que aprender brincando é o eixo que se deve ser abordado no currículo da Educação Infantil, a família e alguns professores ainda não compreendem a importância da ludicidade no desenvolvimento da criança.

Entretanto não se pode perder a especificidade do processo do ensino aprendizagem, assim a relação do aprender brincando deve acontecer de forma sistematizada, nunca esquecendo que o brincar e o aprender se complementem dissociá-los seria um equívoco as DCNEIs quando abordam a relação sobre as práticas pedagógicas na educação coloca que "As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular na Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira"- DCNEI 2009.

As recentes mudanças com a expansão do ensino de educação infantil no Brasil abordam uma perspectiva de inclusão e valorização da educação infantil no âmbito educacional. O Conselho Nacional de Educação do Paraná na PROC. Nº 610/05 orienta.

A educação infantil tem como finalidade proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar das crianças, seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social; ampliar suas experiências e estimular o interesse das crianças para o conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade. CNE (2005, p.9).

A educação de crianças pequenas hoje faz parte de primeira etapa da escolarização da educação básica, ainda que seja garantida por lei está ainda enfrenta vários desafios na busca de uma educação igualitária para todos e toda as classes sociais, os desafios a serem vencidos são inúmeros.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em

seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade - 93394/96 (LDBEN).

Observa-se uma grande dificuldade de compreensão e valorização do brincar, assim a compreensão por parte da comunidade escolar acaba dificultando o trabalho e conseqüentemente isso motiva as escolas a não trabalharem de forma lúdica, principalmente as privadas, o trabalho gira em torno do que os pais exigem uma educação quando tudo deve ser abordado menos o brincar, pois ainda por muitos não é compreendido como parte do processo educacional.

Todas as linguagens são desenvolvidas através do brincar o contato com brinquedos e brincadeiras estimulam a criança a descobrir o mundo de uma forma prazerosa assim relacionar o brincar ao ensino é a forma mais significativa, pois para a criança tudo é brincadeira. Friedmann “Há um aspecto ao qual se deve dar especial atenção quando se trabalha com as atividades lúdicas de forma mais consciente: o caráter de prazer e ludicidade que elas têm na vida da criança”. (2012, p.45).

A brincadeira é um importante instrumento de aprendizagem não esquecendo o valor e a importância da diversidade de brinquedos oferecidos à criança, assim a mesma terá oportunidade de manipular e interagir com o mundo que a cerca, esta ação oferece oportunidades de aprendizagem significativa e natural. Friedmann coloca que “O velho se torna novo em cada tempo e lugar e em cada criança que brinca”. (2012, p.9). Independente da faixa etária a criança é sempre a mesma, cada uma apresenta características próprias e suas potencialidades são únicas, de maneira que faz necessário adequar as metodologias a cada situação, independente da faixa etária ou da metodologia a ludicidade deve parte do processo de ensino aprendizagem, uma vez que a brincar apresenta-se como papel importante no desenvolvimento da criança.

2.1.1.1 Brinquedo

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que também discorre sobre os direitos e proteção da criança e do adolescente cita no artigo 16, inciso IV “O brincar como direito fundamental da criança”.

Brinquedo, em geral relacionado a crianças, um objeto com forma definida ou um objeto qualquer, ou até mesmo imaginário que tem como propósito entreter aquele que dele faz uso. Auxilia no desenvolvimento cognitivo, criatividade, habilidades físicas e mentais, educação, respeito a limites, diversidade, socialização, raciocínio, comportamento e até mesmo de ação terapêutica em problemas emocionais e distúrbios variados.

O brinquedo supõe uma relação íntima com a criança e uma indeterminação quanto ao seu uso, ou seja, ausência de um sistema de regras que organizam sua utilização. (...) O brinquedo estimula a representação, a expressão de imagens que evocam aspectos da realidade. (Kishimoto 1999, p.17-18).

Brincar é inerente a toda criança e o brinquedo cumpre o seu papel servindo de inspiração para as descobertas nos diferentes momentos da história. O brinquedo tem sua história sendo também retratada por artistas como Candido Portinari entre outros. “A arte constitui uma sucessão de esforços dos artistas e representa a criação e o desenvolvimento da consciência cultural popular e, a consciência da criança é um reflexo ativo da sociedade da qual faz parte” (2012, p.57).

Ao longo da história, o brinquedo transmite lendas, cultura, pois, as crianças brincam em todas as culturas independentemente de sua classe social.

Na atualidade muito mais que no passado, os brinquedos tem se tornado o principal apelo na vida das crianças, já que brincadeiras na rua ou em outros espaços são tão raras. Os brinquedos acabam se tornando, assim, o carro-chefe das brincadeiras, mas não por isso são menos válidos, já que por meio deles as crianças também expressam mensagens, valores e emoções. (Friedmann 2012, p.17).

Na infância, através do meio social se processa a assimilação e a comparação de imagens surgindo à adequação e a exposição de ideias da concepção de mundo, de determinada situação ou de uma coisa. Sendo a brincadeira uma das origens expressivas do desenvolvimento físico e intelectual da criança. Para Brougère “A brincadeira pressupõe uma aprendizagem social. Aprende-se a brincar. A

brincadeira não é inata, pelo menos nas formas que ela adquire junto ao homem.”(2008. p98).

A atividade da criança deve se caracterizar por seu aspecto humano, implicando independência e autonomia, por esta razão a educação deve fazer-se compreender que a função da escola não é simplesmente dar continuidade ao seu desenvolvimento, mas que ela possa através do brincar desenvolver-se plenamente.

Friedmann coloca que “Tanto no âmbito da família como em instituições voltadas para a educação, à cultura e o lazer descobre-se, cada vez mais, a importância da atividade lúdica para o desenvolvimento humano” (2012 p147).

O brinquedo oferece oportunidades de desenvolvimento quanto às dimensões (afetiva, social, motora e cognitiva), no entanto não perde nunca sua espontaneidade do ato de brincar, cabe ao educador realizar as intervenções necessárias, isto não significa necessariamente que a escolha dos brinquedos selecionando para as atividades sejam sempre feitas pelo professor, segundo Brougère “o valor simbólico é a função” (2008, p.14). Assim o brinquedo enquanto material pedagógico tem sua função, mas a ação parte da criança o brinquedo só tem função se sua manipulação estiver sendo realizada, a relação entre o brinquedo e o comportamento da criança é explícito o brinquedo é um material de aprendizagem, sua função é incentivar a criança a se desenvolver de forma lúdica.

O brinquedo se apresenta como um objeto infantil, as crianças só tem acesso aos mesmos por intermédio da sociedade que oferece possibilidades variadas de brinquedos e estes por sua vez carregam consigo significação social, as significações conferidas variam para o fabricante, o fornecedor, o comerciante, o comprador. Para Brougère “Um indivíduo social é aquele que se situa nas relações que mantém com os objetos e que é, igualmente, situado pelos outros segundo suas relações com os objetos” (2008, p. 67).

A compreensão que os sujeitos envolvidos no processo confere a significação do brinquedo é de extrema importância, de forma que o brinquedo se apresenta com significação social e é a sociedade quem insere o brinquedo na vida das crianças e no ambiente escolar.

O objeto se transforma em brinquedo através da ação lúdica, a criança identifica o objeto como brinquedo e passa a manipulá-lo, assim o objeto passa ser considerado um brinquedo. Fortuna “Brinquedo bom é brinquedo brincado. Um

brinquedo só é brinquedo pela ação de brincar, isto é porque alguém brinca com ele” (Revista pátio Educ. Inf. 2011 p. 9).

A criança brinca com qualquer objeto, tudo se transforma em brinquedo na mão da criança, o brincar é uma ação natural para ela, o que difere as brincadeiras é a cultura ao qual ela esta inserida, Segundo Brougère “O brinquedo é um objeto industrial ou artesanal, reconhecido como tal pelo consumidor em potencial” (2008, p. 63).

O objeto pode se apresentar sob a forma de um brinquedo comprado, material diversificado como utensílios, ou brinquedos confeccionados entre outros, é considerado brinquedo pela criança tudo que proporciona uma ação, assim a estrutura da brincadeira não é inventada pelo fabricante e sim pela mediação do objeto e pela ação de quem os manipula, a cultura na qual a criança está inserida é que vai proporcionar os objetos determinados como brinquedos e as significações do mesmo são repassados para a brincadeira sejam eles comprados, confeccionados ou qualquer material transformados em brinquedo, independente do objeto a cultura lúdica esta sendo transmitida.

Antes mesmo da manipulação lúdica, descobrimos objetos culturais e sociais portadores de significações. Portanto manipular brinquedo remete, entre outras coisas, a manipular significações culturais originadas numa determinada sociedade (Brougère 2008, p.43)

A compreensão de que um objeto carrega consigo uma cultura lúdica se faz necessário para que se valorize não somente os brinquedos comprados ou confeccionados e sim todo e qualquer objeto faça parte da infância de uma criança, na atualidade as crianças são privilegiadas, pois a cultura é transmitida sob várias formas, elas têm acesso aos brinquedos e brincadeiras tradicionais e da atualidade, e ainda acesso ao mundo tecnológico dos brinquedos e das brincadeiras.

A cultura lúdica está impregnada de tradições diversas: nela encontramos brincadeiras tradicionais no sentido estrito, porém talvez mais estruturadas de brincadeiras reativadas, elementos, temas, conteúdos, ligados a programação infantil ou à imitação dos colegas ou dos mais velhos. Novos conteúdos, em particular os originados pela televisão, primeira provedora do imaginário, vêm se inserir em estruturas anteriores disponíveis e dominadas pelas crianças. Em parte, as formas das brincadeiras mais contemporâneas

reativam estruturas de brincadeira que pertencem a um núcleo constante da cultura lúdica, pelo menos há diversas gerações (Brougère 2008, p. 59).

No contexto social a criança vai se construindo socialmente através da cultura lúdica partindo de suas interações com o meio que a cerca. Para Brougère “A brincadeira é um processo de relações interindividuais, portanto de cultura. (2008, p. 97). A brincadeira para a criança é o ato principal quanto a suas atividades, assim a ação é considerada o ato que dá significado ao objeto, a cultura do brinquedo é repassada com seus significados, mas esta depende da cultura a qual a criança está inserida, vale salientar que a cultura repassada pelos familiares se apresenta de uma forma mais natural e a repassada no espaço das instituições se relaciona com o ensino aprendizagem, uma cultura instituída pela escola que por sua vez se apresenta pela necessidade de intervenção do processo educacional, o brinquedo se torna material didático, um objeto que é inserido na cultura escolar que passa a fazer parte da cultura da escola. Brougère coloca que “Tornar a brincadeira um suporte pedagógico é seguir a natureza.(2008,p.91).

2.1.1.1.1 Contextualizando a história do ensino de Telêmaco Borba

Partindo da Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Telêmaco Borba que traz como princípio que “o homem (educando e/ou educador) é um ser histórico e seu desenvolvimento está intimamente ligado às relações sociais, mudanças sociais, políticas, históricas e culturais” (2008 p.8) E como ser histórico situado num contexto sócio-político, o homem tem suas necessidades diretamente determinadas pelas relações sociais, onde, interage construindo seu conhecimento com sentido e significado.

No caderno Pedagógico da Educação Infantil, CMEIS e Escolas e do Ensino Fundamental referente ao Estudo da linguagem corporal que reúne conteúdos relacionados à ludicidade. Destaca que " Na perspectiva Histórica Social, a brincadeira é uma atividade específica da infância, fundamental para o seu desenvolvimento. Muito mais que prazeroso o brinquedo preenche necessidades inerentes à infância"(2008p. 62). O trabalho a se desenvolver em sala de aula deve ser de natureza investigativa levando à compreensão das transformações que

ocorrem em seu meio de convivência, pois o brincar é representativo, as brincadeiras demonstram a realidade da criança, sua compreensão de mundo.

Baseando-se em conhecimento científicos levando o aluno ao estudo dos grupos sociais de convivência refletindo criticamente sobre suas relações aonde o educando gradativamente interage e reconhece-se como sujeito e identifica-se como parte de um grupo fazendo uso das diversas linguagens e por meio destas se dá à apropriação das diversas áreas do conhecimento. Nesse sentido "As brincadeiras e as interações dirigidas ou não, se misturam num eterno novo – fazer todos os dias, dessa forma a criança aprende e refaz as regras pelas interações com o outro e o ambiente"(2008, p.62).

A cultura familiar vem se perdendo na história os pais não sentam mais com seus filhos, não cantam, não confeccionam brinquedos e não brincam, o corre do dia a dia se coloca como empasse para que a cultura seja transmitida, assim a escola deve atuar de forma a resgatar valores e costumes culturais principalmente no que se refere tradição familiar. Assim "A educação é uma construção histórica e o homem se desenvolve histórica e socialmente, criando a cultura, transformando o meio em que vive e transformando-se também, nessa interação"(2008, p.22).

Iniciando sua construção da noção de tempo histórico e, compreendendo os conceitos de tempo e espaço que é fundamental não só no ensino da história, mas também em todas as áreas do conhecimento produzindo sua identidade e cidadania sempre priorizando sua realidade por meio de fontes orais e de outra natureza, assim os cadernos pedagógicos ressaltam a importância do lúdico dentro do processo educacional. Destacando que "O brinquedo e a brincadeira são a essência da infância e seu uso permite um trabalho pedagógico que possibilita a produção do conhecimento e também a estimulação e desenvolve a afetividade na criança". (2008, p.24).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia deste trabalho foi definida em função do objeto de pesquisa ser o brincar e o brinquedo na educação infantil, apresentando-se como um tema de relevância social, uma vez que brinquedos e brincadeiras fazem parte do desenvolvimento infantil no espaço escolar, familiar e cultural.

A metodologia utilizada foi a sequência didática, onde levando em consideração a situação problema levantada analisou-se o ato do brincar, utilizado no processo de ensino aprendizagem como fator relevante no desenvolvimento das crianças na educação infantil. Através da pesquisa de campo para verificação de como e em que momentos as brincadeiras acontecem, seus objetivos e intencionalidades, e qual o papel do brinquedo no processo. O tema trabalhado se desenvolveu durante o primeiro e o segundo semestre do ano de dois mil e quatorze (2014).

Foram desenvolvidas diversas atividades tendo em vista a aprendizagem dos alunos, o trabalho pedagógico do professor, assim como a compreensão por parte dos familiares em relação ao trabalho desenvolvido, todo o processo se desenvolveu conjuntamente com as professoras regentes envolvendo alunos e pais de alunos e toda comunidade escolar.

Primeiramente foi abordado o tema com os professores, coordenadores e demais pessoas envolvidas no processo educativo dos alunos do CMEI sobre a importância do brincar e do brinquedo para a criança nas diversas etapas do seu desenvolvimento. Esse momento aconteceu durante os grupos de estudos para professores e funcionários, na primeira reunião apresenta-se o projeto "Brinquedos e Brincadeiras", quando foi realizada uma conversa sobre a relevância do trabalho a ser desenvolvido e de como ele aconteceria, os textos e a forma de aplicação do trabalho partiu de diálogos e orientações da coordenadora pedagógica da instituição, os demais estudos foram através de textos referente a temática.

Em um segundo momento foi apresentado aos familiares a temática, buscando a compreensão dos mesmos sobre a relevância do tema para o processo de ensino aprendizagem, foi apresentado o projeto "Brinquedos e Brincadeiras", e também realizado o convite para que participarem de forma efetiva das atividades, foram realizadas colocações sobre o trabalho a ser desenvolvido no CMEI e a

importância do mesmo para o desenvolvimento do seu filho bem como da participação dos pais e familiares nesse processo educativo. Aos familiares foi aplicado um questionário de pesquisa sobre brinquedos e brincadeiras.

Com os alunos foi desenvolvido o trabalho através do projeto " Brinquedos e Brincadeiras" buscou-se estabelecer métodos que possibilitassem uma mediação do conhecimento fazendo uso da interdisciplinaridade dos conteúdos envolvendo as múltiplas linguagens, toda abordagem teórica e pratica teve o lúdico como eixo norteador, sempre dentro dos conteúdos propostos pela professora e de acordo com as possibilidades de participação dos alunos e da rotina do CMEI.

Através dos objetivos propostos o trabalho visa obter em seus resultados finais uma reflexão referente às questões pertinentes a ludicidade como ferramenta de trabalho, levando todos os envolvidos a olhar com mais naturalidade o mundo mágico das brincadeiras, mas atribuindo valor a este universo lúdico uma vez que a criança é lúdica por natureza assim toda e qualquer atividade que uma criança realiza para ela é brincadeira, então cabe aos envolvidos no processo de ensino aprendizagem buscar compreender este processo como ato natural que oferece prazer as crianças, de forma que o brincar tenha significado para o educando em seu aprendizado, assim o ato de brincar deve ter finalidade e significado, mas esta conscientização cabe aos educadores e aos familiares, a criança cabe brincar e ser criança.

O trabalho busca compreender a brincadeira como processo de ensino significativo e tentativas de oferecer a toda a comunidade escolar oportunidades de uma efetiva participação através de reuniões, discussões, do envolvimento nas realizações do trabalho pedagógico.

Através dessa proposta interdisciplinar espera-se uma contribuição em relação ao desafio de se fazer compreender o brincar como eixo do trabalho pedagógico em relação ao processo de ensinar e aprender, assim o trabalho busca apresentar-se de forma relevante, e que o mesmo possa vir a contribuir em relação às ações das práticas educativas, com objetivo de obter retorno qualitativo nas questões pertinentes ao tema.

3.1 LOCAL DA PESQUISA

O referente estudo se desenvolveu no Centro Municipal de Educação Infantil Mamãe Marta Margarida situado na Rua São Paulo s/nº – Nossa Senhora de Fátima fone 42 3904- 1571 Telêmaco Borba - PR.

3.1.1 TIPO DE PESQUISA

O percurso para a composição da pesquisa se originou por uma pré-orientação da Secretaria Municipal de Ensino de Telêmaco Borba, (SMETB), durante os cursos de formação em 2013, quanto ao tema a ser trabalhado no ano de 2014 pelas professoras de hora atividade, com uma pré-definição do tema sugerido, e sabendo que seria professora de hora atividade e teria que trabalhar então um projeto sobre Brinquedos e Brincadeiras, define o tema para a pesquisa, justifica-se a pesquisa pelos diversos fatores que se apresentam de forma equivocada pela comunidade escolar sobre o tema em questão.

Assim a aceitação e autorização para a realização da pesquisa já estava praticamente encaminhada, os procedimentos foram devidamente apresentados e aceitos na primeira semana pedagógica em fevereiro de 2014, a autorização se deu por meio da coordenação do Centro Municipal de Educação Infantil Mamãe Marta Margarida.

Esta análise possibilitou uma melhor compreensão quanto à metodologias seguidas pela Secretaria Municipal de Educação de Telêmaco Borba – SMETB, a pesquisa se iniciou pelas leituras dos documentos: Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino; que coloca “ Na perspectiva Histórica Social, a brincadeira é uma atividade específica da infância, fundamental para o seu desenvolvimento. Muito mais que prazeroso o brinquedo preenche necessidades inerentes à infância” (2008 p. 62).

Também foi realizada a leitura do Regimento Escolar da instituição e do PPP Projeto Político Pedagógico, estes subsídios teóricos foram de extrema importância, uma vez que compreender o conceito de educação abordada pela rede municipal de ensino do município se fazia necessário para o desenvolvimento do trabalho.

Para contemplar a pesquisa em uma dimensão mais ampla quanto a fundamentação teórica passou-se para a pesquisa bibliográfica em busca de uma análise de conteúdo já elaborado sobre o tema, foi realizada leituras de livros e artigos. De acordo com Gil “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (1999, p.65). As leituras se apresentaram como fator determinante para uma melhor compreensão dos fatos históricos culturais sobre o brinquedo e a cultura. Para Gil “A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos” (1999, p. 65).

A pesquisa bibliográfica foi abordada durante todo o trabalho, na elaboração do projeto de pesquisa e no projeto Brinquedos e Brincadeiras.

Os referenciais teóricos foram os estudos de Brougère (2008), Friedmann, (2012), (1987).Kishimoto, (1999). Vigotsky, (2001) entre outros.

3.1.1.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa envolveu os familiares dos alunos, quinze funcionários da escola, sendo uma coordenadora, uma diretora, nove educadoras, quatro funcionários de apoio, os alunos atendidos com níveis de ensino ofertados nas seguintes turmas, lactentes, turma de dois anos, turma de três e turma de quatro anos, desses quarenta e nove frequentam período integral e quatro parcial, em um total de 53 alunos, a caracterização econômica da clientela é média baixa.

Os participantes da pesquisa foram selecionados em função de fazerem parte da comunidade escolar onde a problemática foi detectada, este número é referente a quando foi aplicado o questionário, atualmente o número de alunos é de 62 alunos.

O Centro Municipal de Educação Infantil Mamãe marta Margarida, uma das unidades construídas na gestão do Sr. Carlos Hugo Wolff Von Graffen. A autorização de funcionamento deu-se pela Resolução nº. 2400/01. O Centro atende as famílias do Bairro Nossa Senhora de Fátima, Santa Rita, Centro e Bonavilla.

As matrículas são realizadas de acordo com o Regimento Escolar, sendo realizados dois regimes de matrículas: Parcial e Integral. O horário de atendimento está estabelecido de acordo com o regime de matrícula do aluno. Matrícula Integral entrada 7:30 às 8:00 e saída 17:00 às 17:30, matrícula parcial manhã entrada 7:30

às 8:00 saída 12:00 às 12:30, matrícula parcial tarde entrada 12:30 às 13:00 saída 17:00 às 17:30.

A estrutura do Centro Municipal de Educação Infantil Mamãe Marta Margarida possibilita o desenvolvimento de 62 crianças atendidas em regime de matrícula parcial e integral, separadas em grupos de acordo com a faixa etária estabelecida no Regimento Escolar, procurando respeitar uma proporção adulto-criança. Os grupos são distribuídos da seguinte maneira: Turma de Lactentes 0 a 2 anos, Turma de 2 anos, turma de 3 anos e turma de 4 a 5 anos.

A turma de lactentes possui 12 crianças matriculadas, a turma de 2 anos possui 14 crianças matriculadas, a turma de 3 anos possui 17 crianças matriculadas e a turma de 4 a 5 anos possui 19 crianças matriculadas.

3.1.1.1.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados ocorreu durante a observação, que aconteceu durante as intervenções e as intervenções durante a aplicação do projeto de pesquisa através do projeto Brinquedos e brincadeiras, que abordaram o tema em questão durante todo o trabalho.

O processo de investigação ocorreu através da técnica da observação quando foi realizada a observação participante, os registros se deram durante as formações tanto na instituição quanto na secretaria municipal e no campo de pesquisa durante o período de aula no centro municipal, buscou-se através da participação efetiva um contato mais direto para melhor compreender a concepção da comunidade escolar em relação ao tema abordado.

As observações se apresentaram sob a forma de anotações quanto a questões como: O trabalho realizado pelas professoras com os brinquedos contemplados pela instituição, compreensão sobre o dia do brinquedo tanto pelos pais quanto pelos professores, as preferências de brinquedos e brincadeiras pelos alunos, o uso da ludicidade no processo de ensino aprendizagem, a compreensão sobre o trabalho pedagógico tendo como eixo norteador a as interações e a brincadeira.

A partir da convivência com o grupo pesquisado partindo da observação deu-se início a estruturação do questionário quando, o mesmo foi elaborado partindo da necessidade de uma melhor compreensão quanto a concepção por parte dos

familiares em relação ao tema de pesquisa, foram aplicados um total de cinquenta e três questionários cada um contendo quatorze questões, com questões abertas outras fechadas e algumas dependentes, nas formulações das perguntas levou-se em consideração as colocações realizadas tanto por professores, funcionários quanto a comunidade escolar, assim definiu-se as questões a serem apresentadas. Segundo Gil “ Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito à pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões” (1999,p.128).

Os mesmos foram enviados como tarefa de casa para os familiares, as orientações ocorreram sob uma abordagem ativa por parte da autora deste trabalho, uma vez que enquanto professora de hora atividade atua em todas as turmas, a atividade era enviada no dia da intervenção da mesma. Os questionários foram entregues durante uma semana, a devolução se deu por duas semanas consecutivas, a participação se deu de forma positiva, 100% dos questionários enviados retornaram respondidas, as perguntas relevantes ao trabalho, algumas questões abertas e outras dependentes.

As atividades foram realizadas entre os meses de fevereiro a outubro do ano de 2014 foi realizado um estudo do meio, passou-se para a preparação do projeto, na sequência para a elaboração e planejamento dos planos de ação, após foram realizadas as intervenções.

As ações envolveram toda a comunidade escolar, envolvida no processo educativo, tanto no espaço escolar, familiar e cultural. No Centro de Educação observou-se que os alunos possuem momentos para brincar e o lúdico está presente nas atividades desenvolvidas no cotidiano do CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) de acordo com os conteúdos propostos para Educação Infantil. Constatou-se através do estudo do meio, a necessidade de entendimento e valorização do lúdico e envolvimento dos pais no brincar com os seus filhos, também pelo fato de oferecer oportunidades variadas de atividades relacionadas ao brinquedo e as brincadeiras.

A observação permitiu a compreensão do tema e sua relevância, principalmente no dia do brinquedo, dia que as crianças têm a oportunidade de brincar sem interferência direta da professora. É o dia em que podem levar brinquedos a escola, quando um aluno esquece o brinquedo, a escola oferece materiais alternativos. Nesse dia a professora até tenta intervir apresentando

materiais confeccionados artesanalmente e as brincadeiras antigas, mas poucas crianças se interessam, e os que se interessam são por pouco tempo, de maneira que se pode observar que os educandos não se interessam mais pelas brincadeiras antigas, participam das mesmas só quando impostas pela professora, mas se os mesmos têm a oportunidade de escolha preferem os brinquedos fabricados e tecnologicamente desenvolvidos.

Visto que, o mesmo é de primordial importância para o desenvolvimento integral da criança, buscamos desenvolver um trabalho que pudesse envolver os pais no brincar com os seus filhos através da participação no trabalho desenvolvido na escola e, conseqüentemente, entenderem a importância de se envolverem nas brincadeiras e brincar com seus filhos no dia a dia.

Observaram-se as turmas e como se desenvolve o trabalho na sala de aula, a rotina diária, a relação professor aluno, o desenvolvimento da prática do ensino aprendizagem, articulação dos conteúdos e conversou-se com todas as professoras sobre o conceito e o posicionamento de cada uma frente ao projeto a ser desenvolvido. Algumas professoras apresentaram certa resistência em relação ao envolvimento dos pais no projeto, pois a participação dos mesmos nas atividades desenvolvidas apresenta-se como uma mudança na rotina, com a visão de que a mesma interfere no trabalho pedagógico realizado na instituição.

3.1.1.1.1.1 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram analisados a partir de cada etapa da pesquisa, durante todo o trabalho, os métodos adotados para a análise das questões se deram a partir de uma pesquisa social e do estudo de campo, fazendo uso da pesquisa exploratória através da observação participante, as questões também foram analisadas através do estudo teórico realizado com o levantamento documental e bibliográfico e ainda um questionário.

Foram diagnosticados dados da prática familiar e escolar na relação brinquedo e brincadeira enquanto espaço escolar, familiar e cultural e sua importância para o desenvolvimento infantil.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Dentro da perspectiva histórica cultural conclui-se que as interações entre Homem/Sociedade/Educação se fazem necessária para atingir uma educação de qualidade, o processo de ensino se apresenta com fatores determinantes e o brincar livre e dirigido são aspectos essenciais na relação professor/criança, levando em conta que tanto o professor permite quanto propicia os recursos necessários para que a ação do brincar ocorra como forma de experimento, exploração e investigação de diferentes materiais, assim o brinquedo se coloca como um material pedagógico que se levando em consideração a sua importância dentro do processo educacional o mesmo contribui com o processo de ensino aprendizagem, tendo o professor como mediador.

A partir dos resultados obtidos através da observação e coleta de dados, refletindo teoria e prática. Foi realizada uma pesquisa social, diagnosticando as práticas no contexto familiar, na relação brinquedo e brincadeira, enquanto espaço escolar, familiar e cultural e sua importância para o desenvolvimento infantil.

O trabalho se desenvolveu entre os meses de fevereiro a outubro seguindo as orientações e os conteúdos que se apresentam na Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Telêmaco Borba, através dos cadernos pedagógicos, um caderno se apresenta sob a forma da Proposta Pedagógica e os outros cinco cadernos subdivididos em Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Fundamental, Educação Infantil – Escola, Educação Infantil – CMEI, numa perspectiva da Teoria Histórica – Cultural, no decorrer do trabalho foi feito uso dos cadernos do Ensino Fundamental e da Educação Infantil CMEI e a proposta pedagógica.

As atividades foram desenvolvidas através da interdisciplinaridade fazendo uso da linguagem como eixo norteador, as mesmas são distribuídas da seguinte forma: Linguagem Oral e Escrita, Arte, Linguagem Corporal, Linguagem Matemática e Estudo da Natureza e Sociedade.

Todos os planos de aulas se embasam no projeto, mas seguindo os conteúdos apresentados nos cadernos pedagógicos. A escolha dos brinquedos se apresentava de forma a propiciar um aprendizado significativo, mas de forma lúdica.

Os resultados dos dados foram realizados a partir do uso das metodologias da Pesquisa Exploratória, documental, bibliográfica, através do Estudo de Campo, os dados foram coletados através da observação do espaço escolar durante a aplicação do projeto “Brinquedos e brincadeiras” voltados a reflexões com os pais sobre a importância do brinquedo, verificando se o trabalho realizado, permitiu uma compreensão por parte dos familiares sobre a importância do brinquedo.

Durante a realização do trabalho foram desenvolvidas atividades pedagógicas que permitiram a avaliação em relação ao reconhecimento do brinquedo e do brincar como papel fundamental para o desenvolvimento da criança na educação infantil.

A análise teórica embasou o trabalho direcionando as práticas a serem desenvolvidas oportunizando resultados positivos em relação a uma melhor compreensão quanto a teoria e à prática. Durante as observações, foi realizado o estudo do PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola e o regimento escolar. Essa documentação garantiu o bom andamento do projeto, uma vez que fundamentou a organização do nosso trabalho pedagógico, a partir da leitura e reflexão pode-se ter melhor compreensão do funcionamento e desenvolvimento do trabalho pedagógico realizado na instituição. Tendo como referencial os documentos estudados, as pesquisas bibliográficas sobre o tema e a observação do trabalho pedagógico da coordenadora, diretora, professores e toda comunidade escolar.

A aplicação do projeto “Brinquedos e brincadeiras” delimitava e orientava o processo educacional a ser desenvolvido na instituição assim a aplicação do mesmo foi desenvolvido de forma prática e com embasamento teórico, o que facilitou a compreensão da organização quanto as orientações repassadas pela Secretaria Municipal de Telêmaco Borba.

As análises e os resultados foram embasados no presente trabalho a partir dos objetivos: Apresentar o papel do brincar no processo da aprendizagem e do desenvolvimento da criança no sentido de que, o mesmo possa incentivar o gosto pelas descobertas, estimular a criatividade, a construção do conhecimento, e a valorização do lúdico enquanto ferramenta didática; verificar o papel do brincar no processo da aprendizagem e do desenvolvimento da criança na educação infantil; refletir sobre as estratégias utilizadas no processo de ensino aprendizagem e desenvolver métodos e técnicas de ensino que integrem o brincar no processo educativo, tendo consciência da importância dessa ação para o desenvolvimento integral da criança, através da pesquisa; apresentar formas de desenvolver nas

crianças o gosto pelas brincadeiras considerando os valores atribuídos a elas, oportunizando a expressão de sua criatividade e participação através do brincar.

Os objetivos se colocaram durante as análises de forma a direcionar o trabalho, uma vez que se apresentavam como um norte a ser seguido, as ações desenvolvidas por todos eram analisadas dentro dos objetivos.

Primeiramente, foi apresentado o intuito, de aplicar o projeto de forma indireta, uma apresentação oral aos professores, coordenadores e demais pessoas envolvidas no processo educativo dos alunos do CMEI, (Centro Municipal de Educação Infantil) a importância do brincar e do brinquedo para a criança nas diversas etapas do seu desenvolvimento, através da apresentação buscamos o envolvimento de todos no projeto. Esse momento aconteceu durante os grupos de estudos para professores e funcionários, no mês de fevereiro e no mês de julho de 2014.

Durante essas intervenções a análise em relação ao apoio da coordenação ficou evidente quanto a pesquisa, uma vez que o tema já seria trabalho pela professora de hora atividade, em relação as professoras a maioria se colocou à disposição para ajudar no desenvolvimento do trabalho, enquanto uma minoria realizava colocações contraditórias em relação ao tema, esta análise se deu sob a forma de observação quanto aos comentários e atitudes apresentadas pelos envolvidos, uma das principais colocações feitas pelas professoras foi em relação a participação dos familiares no projeto, as falas se referiam a presença dos mesmos na instituição quando esta presença poderia tirar a autoridade do professor em sala.

No decorrer do trabalho aconteceu uma retomada de ideias por parte das professoras que não conceituaram o projeto com bons olhos, esta mudança de conceito se deu através de estudos e atividades realizadas no CMEI e mediante aos cursos ofertados pela secretaria de educação relacionada aos brinquedos e brincadeiras.

As reuniões referentes ao assunto abordado foram de extrema importância uma vez que foi realizada uma conversa sobre a relevância do trabalho a ser desenvolvido e de como ele aconteceria.

Na prática a coleta de dados e os resultados se deram em sequência a partir dos planejamento e planos de aula, primeiramente foi apresentado para coordenadores, professores e funcionários, o referente projeto a ser desenvolvido na

instituição, através de slides, apresentando o tema do projeto (Brinquedos e brincadeiras), como justificativa compreender que papel o brincar possui nas atividades diárias das crianças.

Sabe-se que se aprende brincando, é um direito assegurado por lei a toda criança, entretanto, muitas vezes retiram da brincadeira a espontaneidade e o prazer que dão sentido ao brincar, oferecendo muitos brinquedos industrializados a criança, no sentido de compensar momentos de brincadeiras entre pais e filhos.

A participação dos familiares transcorreu durante a apresentação do projeto, quando o mesmo foi apresentado de maneira sucinta, seus objetivos e a maneira como seria desenvolvido, durante esta ação foi analisada o grau de aceitação pelos mesmos, as análises posteriores ocorreram através da participação durante o trabalho, na compreensão por parte dos familiares durante as atividades realizadas e nas respostas do questionário.

Pode-se melhor analisar a participação quando foi iniciada coleta de materiais recicláveis para confecção dos brinquedos, foi feito um pedido aos funcionários e familiares que trouxessem materiais recicláveis para a confecção de brinquedos sob a forma de aviso na agenda, a participação dos familiares foi surpreendente na realização da ação.

Para levantar dados mais reais sobre a percepção dos familiares quanto à compreensão de se integrar o brincar no processo educativo foi aplicado um questionário com perguntas envolvendo questões que permeiam a prática do brinquedo e do brincar junto as crianças buscando uma compreensão quanto a importância das ações desenvolvidas através dos brinquedos e das brincadeiras, uma vez que no início do ano muito se ouvia por parte da comunidade escolar que as crianças no CMEI só brincam, demonstrando assim que não compreendiam o papel do brinquedo e do brincar no mundo das crianças.

Através do questionário buscou-se investigar o papel do brinquedo no processo de desenvolvimento integral da criança junto aos familiares e a concepção do brinquedo e brincadeira na aprendizagem da criança, visando o reconhecimento do brinquedo como ferramenta didática no processo ensino-aprendizagem no âmbito escolar, familiar e cultural. Toda a ação foi desenvolvida aliando a teoria e a prática, a pesquisa bibliográfica sobre o tema abordado fundamentou a prática de campo.

Visando interação entre pais e filhos, o trabalho propôs diferentes maneiras de relacionar os conteúdos, propostos para a educação infantil de modo que, não só a criança aprenda brincando, mas que também os pais compreendam que o ato de brincar com seus filhos, favorece o desenvolvimento e a aprendizagem, além de criar maior vínculo afetivo entre os mesmos. A análise em relação ao vínculo afetivo que o brinquedo apresenta se colocou de forma evidente uma vez que os pais após as atividades desenvolvidas passaram a deixar as crianças levar para o CMEI brinquedos que antes não faziam parte do cotidiano escolar, a não reclamar de como a criança se apresentava a tarde na hora de sair, uma vez que durante muitas brincadeiras os alunos se sujavam.

Com os alunos, foram desenvolvidas ações de participação, através da aplicação do projeto “Brinquedos e brincadeiras” foi desenvolvido o trabalho, aplicando planos de aula semanais ou mensais, a definição de tempo variava em função do brinquedo a ser abordado como conteúdo, as avaliações eram diárias, assim os resultados se deram durante todo o processo, as ações foram analisadas através de registro escrito, do gráfico e fotos.

As escolhas dos conteúdos no caso o brinquedo partiram do interesse da criança e da necessidade analisada segundo o ponto de vista da professora em enriquecer o repertório de brinquedos e brincadeiras dos alunos.

Durante o trabalho foram desenvolvidas atividades com brinquedos e as brincadeiras sempre foram levando em conta a realidade das crianças, assim as escolhas dos materiais didáticos, ou seja, dos brinquedos eram analisadas sob uma visão a contemplar a todos através de um aprendizado significativo, sempre fazendo uso dos brinquedos e brincadeiras.

As brincadeiras que foram trabalhadas são as seguintes, pedra-papel-tesoura; passa anel; brincadeiras de roda; brincadeiras cantadas; brincadeiras com máscaras; de animais; correr; saltar; pular; chutar; brincadeira de faz de conta: casinha; salão, cozinha e casinha com roupas e acessórios; coelhinho sai da toca; brincar de colher fruta no pomar; brincadeiras com materiais alternativos como: peneira, colher e potes; boliche; bocudo; argola; batata quente, dança da cadeira, do chapéu, da bexiga e da vassoura; derruba lata; circuito olímpico; bete ombro; pula fogueira; pular corda; pega-pega; o mestre mandou; estátua; esconde-esconde; cabra cega;

E os brinquedos: Bola de borracha, de papel, de plástico; cata vento; blocos lógicos; carrinho de rolimã; cavalinho de madeira; pé de lata; bonecas de pano, de borracha, de plástico, de papelão, de palha e de lata, corda; bilboquê quebra cabeça de animais, de formas geométricas, de objetos,

Somente será descrito e feita uma análise alguns brinquedos e brincadeiras, os outros serão feitas colocações de forma indireta e sucinta, justifica-se esta colocação por ser muito alto o número de brinquedos e brincadeiras que foram desenvolvidas durante o trabalho.

A criança vive em um mundo de fantasias, já o adulto vivencia a realidade, a ludicidade deve ser abordada de forma adequada para que tenha significado o trabalho com a mesma, cada criança apresenta necessidade específicas, assim o educador precisa compreender e valorizar o ato e a maneira de brincar de cada educando, assim neste momento em que as crianças estão brincando de faz de conta pode-se observar inúmeras possibilidades para com o fazer pedagógico, o educando quando brinca vai aos poucos assimilando uma consciência em relação a sua realidade.

A atividade da criança deve-se caracterizar por seu aspecto humano, implicando independência e autonomia, por esta razão a educação deve fazer-se compreender que a função da escola não é simplesmente dar continuidade ao seu desenvolvimento, mas que ela possa através do brincar desenvolver-se plenamente.

As aulas se iniciaram na segunda semana de fevereiro e desde o primeiro dia de trabalho as brincadeiras já estavam presentes nas intervenções através dos brinquedos cantados, foi utilizado nesta primeira semana fantasias e a banda rítmica.

O trabalho envolvendo as cantigas e a música buscou apresentar as crianças os gêneros musicais de diferentes estilos, épocas e culturas (popular) da produção musical brasileira que fazem parte do patrimônio cultural.

Através desse trabalho foi abordado à dupla “Belarmino e Gabriela” a escolha foi feita em função de a dupla ser de Curitiba e assim fazer parte do folclore paranaense, também foi trabalhado com o CD –Canções do Brasil -Palavra Cantada entre outras cantigas.

As brincadeiras de roda foram trabalhadas sempre em busca de oferecer um novo repertório de brincadeiras as crianças. Percebido que quando os alunos são

levados a área externa para brincar ou brincam com os brinquedos oferecidos, ou brincavam de correr, mas este correr não envolvia nenhuma brincadeira.

A esperança de uma criança, ao caminhar para a escola é encontrar um amigo, um guia, um animador, um líder – alguém muito consciente e que se preocupe com ela e que a faça pensar, tomar consciência de si e do mundo e que seja capaz de dar-lhe as mãos para construir com ela uma nova história e uma sociedade melhor (ALMEIDA, 1987, p.195).

Primeiro foi trabalhado com as crianças as letras das cantigas, em forma de registro escrito e colagens de figuras, cada turma com sua especificidade, para uma melhor assimilação.

Muitas crianças gostam de dançar de se movimentar, assim devem-se propiciar de forma lúdica as interações com a música, as aptidões artísticas podem ser abordadas através do brincar através das cantigas de roda, estas são brincadeiras que hoje em dia quase nenhuma criança conhece, e até as professoras para cantar é só com o auxílio dos CD's de maneira que o lúdico está sendo esquecido, muitos adultos não se lembram das cantigas, não sabem mais confeccionar brinquedos, assim como repassar uma cultura que não existe mais.

Todos os planos de aulas se embasam no projeto, mas seguindo os conteúdos apresentados nos cadernos pedagógicos. A escolha dos brinquedos se apresentava de forma a propiciar um aprendizado significativo, mas de forma lúdica.

As cantigas e as músicas foram abordadas em função de se apresentarem como uma tradição que é repassada através das brincadeiras cantadas, e junto com as cantigas se abordou a confecção de materiais para o traje, assim como os instrumentos usados para produzir som.

Desde o nascimento as crianças são levadas a ouvir músicas, brincar com brinquedos que façam som, os chocalhos se apresentam como primeiro instrumento a que a criança tem acesso, assim se apresenta como um brinquedo que estimula percepção visual e gestual. Além do fato que a criança faz som com diversos objetos que se encontre ao sua disposição, ela utiliza o material como um brinquedo que oferece a ela a oportunidade de explorar o objeto através do som, assim canta, dança e faz gestos.

Foi confeccionado um chocalho e um tambor junto as crianças, com potes, latas, etc estas ações oportunizaram as crianças o conhecimento de diferentes

instrumentos musicais através da confecção e do uso dos materiais alternativos e também foi feito uso da banda rítmica que material pedagógico da instituição. Na sequência foi abordado a música “As mocinhas da Cidade” dos artistas paranaenses Belarmino e Gabriela, buscando relacionar a música com a cultura popular e através dos trajes que os artistas se apresentavam, foram realizadas brincadeiras de faz de conta, foram oferecidas as crianças chapéus, roupas tradicionais, lenços para que se caracterizassem e brincassem de dançar e cantar com a música “As mocinhas da cidade” após foi realizado a brincadeira da cabra cega com o lenço, às crianças se encantaram ao ver um acessório se transformar em brinquedo. A criança Segundo Friedmann “têm um papel ativo na definição de sua própria condição: como atores sociais e como produtores de sua própria cultura – não só produzida pela cultura” (2012, p. 23)

Buscando valorizar a cultura musical através do lúdico durante o mês junino, foram selecionadas músicas e realizadas brincadeiras como: a dança da cadeira, pula fogueira, argola, derruba latas, a dança do chapéu, a dança da bexiga e bocudo.

Durante as brincadeiras das festas juninas as crianças se apresentaram de forma a corresponder às expectativas, brincavam de forma espontânea sem a necessidade de muita intervenção, o trabalho desenvolvido com as brincadeiras de festa junina transcorreu durante o mês de junho e terminou com uma festa aberta aos familiares.

As atividades festivas envolveram apresentações dos alunos, brincadeiras envolvendo perguntas e respostas e as barraquinhas com brincadeiras como Bocudo, derruba lata e argola, participaram das atividades toda a comunidade escolar hora brincando, hora incentivando as crianças a participarem de todas as atividades desenvolvidas.

Algumas crianças eram chamadas a participar das brincadeiras que aconteciam no palco como a dança da cadeira, dança da bexiga e a dança do chapéu, dança da vassoura, a brincadeira de pula fogueira apresentada pela turma de três anos no palco.

Todas as turmas realizaram apresentações, a turma de quatro anos, apresentou a música “Isto é Lá com Santo Antônio”, os lactentes apresentaram “Cai Cai-Cai-Balão” e a turma de dois anos “ Pedro, Antônio e João”, a turma de três anos apresentou a música “Pula Fogueira”, apresentando a música através da

brincadeira pula fogueira. Todas as atividades desenvolvidas se embasavam no projeto Brinquedos e Brincadeiras, o convite para aos familiares participar da festa junina foi realizado na busca de integrar família e escola no trabalho pedagógico e levar os familiares a uma conscientização da importância do repasse da cultura aos filhos, uma vez que a maioria das brincadeira juninas os familiares sabem como se brinca, os familiares se socializaram com outros familiares e principalmente com as crianças, a ornamentação da festa se deu a partir das atividades realizadas com as crianças como peneira enfeitada, bandeirinhas confeccionadas, balões, além de todo o material para a realização das brincadeiras que também foi explorado e confeccionado junto as crianças, assim eles além de brincar tiveram a oportunidade de mostrar aos pais suas atividade.

Também foi selecionado o pintor “Alfredo Volpi” um artista plástico que sua marca registrada são as pinturas de casarios e de bandeirinhas de festas juninas para trabalhar no contexto das produções artísticas relacionadas às festas juninas. Este trabalho aconteceu de forma sistematizada, mas buscando apresentar a arte através da brincadeira, ao pintar as crianças brincam e seus brinquedos passam a ser os pincéis, as tintas e as telas.

O objetivo era que os familiares brincassem com seus filhos e participassem das atividades que estavam sendo desenvolvida buscando assim envolver os mesmos no processo educativo. As expectativas foram correspondidas, os familiares brincaram e participaram das atividades de forma satisfatória.

Durante o trabalho desenvolvido envolvendo a música como recurso expressivo da cultura, buscou-se apresenta alguns materiais que podem ser usados como brinquedo: o chapéu, lenço, cadeira, bexiga a vassoura, os objetos foram caracterizados para o desenvolvimento das atividades.

E outros confeccionados como os instrumentos musicais: chocalho e o tambor. A fogueira da dança, as latas para a brincadeira do derruba latas, assim como as bolas que foram confeccionadas de papel para o uso na brincadeira.

Assim os materiais apresentados se colocam sob a forma de recursos didáticos, como maneira de abordar a linguagem musical.

Em outro momento foi selecionado Monteiro Lobato com sua turma “Sitio do Pica Pau Amarelo”, destacando a música “Emília”.

Durante o trabalho com a temática Sitio do Pica Pau Amarelo, foram apresentados os personagens em fichas, realizadas leituras de livros, vídeos e

confeccionado uma caixa de retalhos. Ainda durante esses procedimentos foram oferecidas mascaras dos personagens para que as crianças de forma lúdica pudessem dançar cantar e brincar, explorando e questionando sobre cada personagem caracterizado, tendo assim, o contato e o saber se estava sendo aprimorado o conhecimento que objetivamos sobre o conteúdo apresentado, sendo o explorar e conhecer.

Depois de apresentar e explorar alguns materiais, foi juntamente trabalhado com a turma de lactentes a música “Emília”, caracterizando os alunos segundo os personagens e realizando a distribuição de bolinhos de chuva aos demais colegas que ficaram impressionados com os pequenos foram usados como recurso à caixa de retalho e caracterização da aluna de Emília, sendo surpreendente sua atuação, pois a aluna saiu da caixa de retalhos deixando os demais encantados, onde expressavam surpresa colocando a mão na boca e gritos de alegria. Não podendo faltar o encantamento da visita da cuca, sendo a professora da turma que colocou a mascara e ficou atrás do muro temendo a reação das crianças a pra surpresa todos a chamavam, pois teriam visto em fichas e em fantasias já exploradas.

A escolha da música “Emília” se deu em função de a personagem ser uma boneca de pano. Foi trabalhada a boneca de pano e como se dá sua confecção, sempre ressaltando que as mesmas eram confeccionadas pelos familiares das crianças ou pelas próprias crianças e ainda envolver e direcionar o trabalho apresentando a eles a associação a vida real a deles, atos como: cuidados com um bebe em casa - pois havia alunos pequenos cujas mães estavam a espera de um irmãozinho, higiene e cuidado e por estar relacionado ao simbólico. No decorrer do trabalho sobre bonecas, pode-se apresentar várias bonecas, sempre ressaltando sua forma de confecção desde os tempos das nossas vovós até os dias de hoje, onde colocamos a disposição das crianças vários tipos de bonecas, ainda retalhos para que brincassem e na sequencia costurou-se uma boneca junto aos alunos para melhor compreensão do processo de construção de uma boneca.

Deu-se a elas a oportunidade de levar uma boneca e alguns retalhos para casa para que junto com seus pais confeccionassem roupas e cuidassem daquela boneca simbolizando os cuidados que se tem consigo mesmo. Tal objetivo foi alcançado surpreendendo com os modelitos que retornavam e a experiência de um aluno que se encontrava em fase de adaptação e chorava muito e ainda sua mãe

estava à espera de um bebe e seria uma menina, o aluno passou a ficar mais tranquilo, cuidou dessa boneca não só no dia que foi levada para casa, mas até o relato desse trabalho, quando ao vir para o refeitório a levava junto, sentava-a quando era para ouvir histórias ou outra atividade, cuidando e zelando pela mesma.

Foi apresentada as crianças uma boneca de um metro de altura feita de pano, as crianças ficaram admiradas por verem uma boneca do tamanho de alguns alunos, estas atividades se colocam de uma maneira de apresentar alguns conteúdos de forma prazerosa, pois quando a criança representa ou assiste uma apresentação ela assimila de uma maneira mais significativa, pois a vivencia a ação através do faz de conta.

Vivemos em uma cultura de muitos brinquedos e menos brincadeiras; muita tecnologia e pouco artesanaria; muita impessoalidade e pouco respeito à individualidade; mais solidão da criança do que troca; uma cultura mais competitiva do que cooperativa; uma cultura lúdica violenta, impassível, indiferente, com medo. Uma cultura em crise entre aquilo que não mais se adequar as atuais gerações e inúmeras duvidadas a respeito de como restituir ou recriar uma ludicidade mais saudável. (FRIEDMANN,2003. p.16).

Muitas crianças adotaram o brinquedo como sendo seu, quando iam brincar cada um pegava a sua e se orgulhava em mostrar o que a mãe havia feito; desde a turma de lactentes os alunos já conheciam seus respectivos bonecos. Muitas mães fizeram colocações sobre a importância das atividades realizadas e parabenizaram a iniciativa.

As atividades envolvendo as bonecas de plásticos e de borrachas que foram levadas para casa se deram sob a forma de brincadeira com as mesmas. Foram apresentadas as crianças diversos tamanho de bonecas para que as mesmas pudessem associar aos conteúdos apresentados e de forma prazerosa, pois quando a criança representa ou assiste uma apresentação e pode explorar comparar e associar ela assimila de uma maneira mais significativa, pois vivencia a ação através do faz de conta. Houve trocas de bonecas pelas turmas onde destacamos os materiais de que eram feitas como: pano, borracha e plástico. Iniciei as atividades com bonecos de madeira, partindo do filme Pinóquio para que as crianças compreendessem de forma lúdica a confecção do brinquedo e do material usado para sua confecção.

Tiveram destaque ainda as bonecas Matrioskas - as bonecas Russas confeccionadas por um carpinteiro, quando se trabalhou com as crianças sobre a escritora “Tatiana Belinky”. Apresentou-se a lenda seguindo a ordem das colocações das bonecas, depois todas as crianças organizaram as bonecas seguindo sequencias, o que nos leva a facilitar nosso trabalho na linguagem matemática. A atualidade leva a se deixarem de lado esses brinquedos tradicionais ou o espontâneo da criança de aproveitar o momento de aprendizagem através do brincar, pois o brinquedo não pode impor-se na brincadeira sem essa decisão de quem brinca com ele. Para Friedmann “Brincar diz respeito à ação lúdica, seja brincadeira ou jogo, com ou sem brinquedos ou outros materiais ou objetos. Brinca-se também usando o corpo, a música, a arte, as palavras etc”. (2012, p.190).

Após se trabalharem os bonecos da atualidade (Barbie e Ken), nesta atividade foi pedido para que os pais mandassem para o CMEI no próximo dia um boneco ou boneca da criança, quando iniciou-se a aula, foi lido juntamente com as crianças um texto sobre a história da boneca Barbie lembrando a eles os vários tipos de bonecas, lembrando o passado que o sabugo de milho era uma boneca, retalhos se transformavam em bonecas e até hoje, pois crianças ainda enrolam toalhas e brincam de bonecas, vidros de shampoos se transformam em bonecas, este brinquedo não tem gênero sexual é brincado por todos e oferecem várias possibilidades de brincadeiras, para salientar a importância materna sobre a figura de mãe, do pai, dos avós etc.

As crianças brincam de acordo com os padrões seguidos pelos pais, pois através da observação dessa atividade pudemos ver crianças dando banho com carinho, levando para passear, alimentando, trocando fraldas e fazendo dormir, também foi oportunizado as crianças vários acessórios e roupas para que brincassem de casinha e salão, as crianças se vestiram e brincaram com entusiasmo e alegria através do faz de conta.

Entrando no mundo de faz de conta trabalhou-se com os bonecos de palha e lata. Foram abordados através da história do “O Mágico de OZ” foram confeccionados junto com as crianças todos os personagens da história com latas, palha, EVA e tecido.

As crianças assistiram ao filme, foi realizada a leitura da história apresentando todos os personagens, também foi cantada a música “Boneca de Lata”, foi realizado o teatro com fantoches sobre a história do Mágico de OZ e para encerrar foram

levadas as turmas de 2, 3 e 4 anos para assistirem um espetáculo na Casa da Cultura com a apresentação “O Mágico de OZ”, realizada pela secretaria municipal de educação, foi emocionante uma vez que eles conheciam todos os personagens, o trabalho aconteceu de maneira significativa, uma vez que as crianças vivenciaram através do espetáculo a história de forma mais prática. Eles não se esquecem do boneco de lata e até hoje cantam as músicas apresentada no espetáculo.

Estas atividades envolvendo o brinquedo boneco foram evidenciadas em função de apresentar novos conhecimentos em relação à cultura das bonecas, se apresentavam de forma significativa, uma vez que as aulas foram aplicadas de forma diferenciada, cada boneca com suas particularidades.

Todo trabalho relacionado às bonecas se apresentou de forma significativa, uma vez que foram trabalhados vários tipos de bonecos, levando assim as crianças a um conhecimento científico sobre a história de cada boneca, tendo a chance de construir conceitos próprios sobre o brinquedo boneca, para além do repertório já apropriado no cotidiano familiar que a boneca é um simplesmente um brinquedo.

No decorrer do trabalho foram feitos dois passeios para oferecer as crianças um ambiente novo que oportunizasse uma situação diferenciada em relação ao brincar com brinquedos.

No primeiro passeio fomos a Via Ambiental no parque de Harmonia, todas as turmas foram contempladas pelo passeio para que pudessem brincar, os brinquedos levados foram os cavalinho de pau, bolas, bonecas e pipas.

O espaço é excelente assim as crianças tiveram a oportunidade de correr, subir nas árvores e brincar com os brinquedos oferecidos, o brinquedo que mais chamou a atenção foi à pipa, todos brincaram com o brinquedo, os alunos do berçário corriam com as pipas, foi contagiante a alegria das crianças brincando com as pipas.

O brinquedo pipa foi previamente trabalhado através das obras de “Candido Portinari” foram confeccionadas pipas de papel e uma pipa com a estrutura correta, as crianças brincaram com as pipas de papel no espaço externo do CMEI.

Durante o passeio na Harmonia pode-se perceber que as crianças adoram estar livre, ter espaço para brincar, uma vez que os espaços do CMEI são limitados.

Incluir o jogo e a brincadeira na escola tem como pressuposto, então, o duplo aspecto de servir ao desenvolvimento da criança, enquanto individuo, e a construção do conhecimento, processos estes intimamente interligados (VIGOSTKI,2001).

Sendo assim, em atividades na área externa do CMEI, podem-se criar condições de controle para estar constituindo juntamente com a criança o esperar sua vez, o perder, o ganhar e o compartilhar, quando se fazia rodízios de atividades,

No segundo passeio as crianças foram levadas a um parquinho de madeira. Foram levadas somente as turmas de três e quatro anos, quando eles chegaram ao parque cada criança saiu correndo em direção ao seu brinquedo preferido, na instituição tem um parquinho, mas o da praça apresenta mais possibilidades de brinquedos.

Passou-se a tarde no parque e todas as crianças passaram em todos os brinquedos, desta vez não foi levado brinquedo nenhum, pois a intenção era que explorassem os brinquedos do parque, algumas crianças brincaram somente em brinquedos que se sentiam seguras, outras já exploram todos os brinquedos.

Como forma de socialização, uma atividade que marcou os registros foi a participação de uma avó da turma de lactentes para conversar com as crianças sobre os brinquedos de seu tempo de criança,

Ela veio toda caracterizada de vovó, com uma caixa enfeitada e algumas surpresas dentro, com isso as crianças ficaram curiosas para descobrir o que tinha dentro da caixa, aguçando e despertando nas crianças a vontade de descobrir, explorar e brincar. Sendo uma atividade com êxito e gratificante, pois além de ouvirem-se histórias, descobriram-se outras formas de brincar, os familiares foram envolvidos dentro do trabalho pedagógico, olhares fixos e encantados naquilo que, para os pequenos, é algo diferente de sua rotina.

Os familiares participaram à medida que eram envolvidos no trabalho, através de eventos realizados pela instituição de ensino, como a participação na festa junina, quando se envolveram em todas as atividades realizadas durante a festa, principalmente as brincadeiras juninas quando os familiares brincaram com as crianças, também através de tarefas que eram mandadas para casa como a confecção da roupa para a boneca, o envio de brinquedos para realização de atividades como o envio da bicicleta quando foi trabalhado meios de transporte, o envio de telefones, revistas, jornais, para o desenvolvimento do trabalho com os meios de comunicação e ainda a participação de uma avó apresentando os brinquedos de tempo de sua infância.

Para levantar dados mais reais sobre a percepção dos familiares quanto à consciência de se integrar o brincar no processo educativo foi aplicado um questionário com perguntas envolvendo questões que permeiam a prática do brincar e do brincar junto as crianças buscando uma compreensão quanto a importância das ações desenvolvidas através dos brinquedos e das brincadeiras.

Quadro resultante da pesquisa realizada com os familiares: Total de 53 questionários respondidos. Algumas familiares complementaram os conteúdos das perguntas realizando colocações verbais, muitas vezes se justificando em relação as respostas por exemplo: O dia do brincar, a escolha do brinquedo para ser levado a escola entre outras. Assim algumas colocações se apresentam nas análises dos questionários.

Concluído o diagnóstico através da análise das ocorrências correspondente as respostas das questões abordadas constataram-se que:

Quantos filhos você tem?	
Resposta	Ocorrência
22 Famílias	1 Filho
20 Famílias	2 Filhos
7 Famílias	3 Filhos
3 Famílias	4 Filhos
1 Família	7 Filhos
Não respondeu	0

Quadro01 – Estrutura Familiar

A estrutura familiar em relação ao número de filhos apresentada pelos familiares que fazem parte da comunidade que frequenta a instituição se coloca de forma equivalente a uma porcentagem que em média apresentam um quadro com as seguintes estruturas familiares: 22 famílias têm somente 1 filho, 20 famílias têm 2

filhos, enquanto 7 famílias têm 3 filhos, 3 famílias têm 4 filhos e uma família apresenta-se com 7 filhos.

A questão em analisar o número de filhos remete a uma análise quanto a compra de brinquedos e a realização das brincadeiras por parte dos familiares junto as crianças. Durante as análises das outras questões está se colocou como um norte para orientar os outros diagnósticos uma vez que a média de filhos ficou entre um e dois filhos, em relação ao grupo familiar que tem sete filhos foi evidenciado que a aprendizagem ocorre através da interação entre os irmãos pois as duas crianças que se encontram matriculadas no CMEI apresentam preferência por brincadeiras coletivas.

Uma das crianças desse grupo familiar de sete filhos frequenta a turma de três anos, é uma menina, ela brinca de maneira a dividir brinquedos, dança, vira pirueta, brinca com os colegas sem fazer seleção de amizades, explora os brinquedos de forma dinâmica, a única dificuldade encontrada em relação a ela é que no dia do brinquedo nunca leva brinquedo ao CMEI, talvez em função de quase não ter brinquedo no ambiente familiar.

Quais são as preferências de brinquedos e brincadeiras de seu filho ?			
Brinquedos	Ocorrência	Brincadeiras	Ocorrência
Esconde - esconde	6	Bola	24
Faz de conta	3	Carrinho	22
Futebol	3	Boneco	18
Contar história	3	Bicicleta	8
Escrever	2	Pipa	4
Pega pega	2	Moto	3
Andar de triciclo	2	Skate	3
Brincadeiras agitadas	1	Avião	2
Correr	1	Animais de brinquedo	2
Dança	1	Bichinhos de pelúcia	2
Educativas	1	Blocos lógicos	2
Escolinha	1	Cavalinho de madeira	2
Escrever	1	Jogo da memória	2
Jogos de computador	1	Tablet infantil	2
Mãe de rua	1	Vídeo Game	2
Médico	1	Bolinha de gude	1
Pular	1	Brinquedos musicais	1
		Cavalinho de plástico	1

		Desenho	1
		Dinossauros	1
		Dominó	1
		Fazendinha	1
		Gibis	1
		Homens de plástico	1
		Livros	1
		Materiais alternativos: potes, etc.	1
		Materiais educativos	1
		Parquinho	1
		Patinete	1
		Pintura	1
		Quebra Cabeça	1
		Super Herói	1

Quadro 2 - Brinquedos e Brincadeiras

As preferências de brincadeiras colocadas pelos familiares se apresentam da seguinte forma, brincadeira de esconde-esconde foi registrada seis vezes, enquanto o faz de conta, e o futebol foi salientado por três familiares cada, as brincadeiras de pega-pega, contação de histórias duas vezes e as demais uma vez são elas: mãe de rua, pular, correr, médico, escolinha, educativas, jogos de computador, dança, andar de triciclo, escrever e brincadeiras agitadas.

Em um total de cinquenta e três familiares, uma minoria registrou as brincadeiras sendo que a maioria não registrou, esta falta de colocação evidenciou que os familiares ou não prestam atenção nas preferências das brincadeiras de seus filhos ou talvez em função de ser uma colocação escrita, e assim terem que escrever as atividades realizadas pela criança.

Por esta falta de colocações verifica-se que alguns familiares cobram muito da escola a questão da realização de brincadeiras, mas quando os mesmos são questionados quanto a preferências não se dão ao trabalho nem de realizar registro escrito, pois esta ação já se coloca como prática quando os familiares vão ter que oferecer um pouco mais de atenção e disponibilizar seu tempo em função da resposta.

Enquanto aos brinquedos as colocações se deram em maior número a bola foi registrada vinte e quatro vezes, os carrinhos vinte e duas vezes, os bonecos dezoito vezes, a bicicleta oito vezes, a pipa quatro vezes, o skate e a moto três vezes, muitos brinquedos se apresentaram com duas colocações são os casos dos brinquedos como os blocos lógicos, cavalinho de madeira, animais de brinquedo,

bichinhos de pelúcia, avião, vídeo game, tablete infantil e o jogo da memória, vários brinquedos foram marcados uma vez como os cavalinhos de plástico, patinete, quebra cabeça, super-heróis, homens de plástico, brinquedos musicais, dinossauros, parquinho, livros e gibis, fazendinha, bicicleta, bolinha de gude, dominó, legos, desenho e pintura, material educativo e os materiais alternativos como potes, panelas e latas.

Os brinquedos foram descritos pela maioria dos pesquisados, talvez em função do brinquedo ser um objeto representativo dentro do contexto familiar, uma vez que toda criança tem brinquedo e brinca o tempo todo, de maneira que o brinquedo é um material mais fácil de ver e assimilar, pois a maioria dos brinquedos são oferecidos pelos familiares.

Que papel o brinquedo possui nas atividades cotidianas da criança?	
Resposta	Ocorrência
Como forma de distração	16
Forma de interação com a família	17
É compreendido como parte do processo educativo	26
Não Respondeu	0

Quadro 3 – Papel do brinquedo

Os familiares entrevistados são unânimes quanto à questão da compreensão de que o brinquedo e o brincar têm papel importante no desenvolvimento da criança, tanto no espaço escolar quanto no familiar, as respostas se deram da seguinte maneira vinte e cinco familiares colocaram que o brinquedo é compreendido como parte do processo educativo. A compreensão de que o brinquedo é usado como forma de interação entre os familiares foi marcada por dezessete familiares e dezesseis marcaram que o brinquedo possui o papel de distração.

O brinquedo e a brincadeira fazem parte do processo de ensino aprendizagem, de maneira que as crianças devem ter oportunidade de experimentar todos os brinquedos e brincadeiras, esta ação deve ser possibilitada tanto em

horários existentes na rotina, como por exemplo a hora do parquinho, em situações específicas de aprendizagem e brincadeiras livres, cabe ao professor mediar e incentivar a atividade lúdica tornando assim a brincadeira uma prática cotidiana.

Que tipo de brincadeira você brinca com seu filho no ambiente familiar?	
Resposta	Ocorrência
Brinquedos de construção (legos, blocos lógicos, etc)	23
Brincadeiras de faz-de-conta	22
Brincadeiras de roda (ciranda-cirandinha, etc)	19
Outras. Quais:	11
Não Respondeu	0
Número de brincadeiras colocadas pelos familiares	22

Quadro 4 – Tipos de brincadeira

No cotidiano familiar, as brincadeiras mais frequentes são as brincadeiras que envolvem brinquedos de construção, como: lego blocos lógicos, entre outros, e as brincadeiras de faz de conta.

A criança através do faz de conta desenvolve o pensamento simbólico, a simbolização oferece a criança, condições de aprendizagens em todas as áreas do conhecimento, desenvolvem-se historicamente, aprendendo costumes, regras e limites do universo de sua cultura ou sociedade.

As brincadeiras de roda também se apresentaram de forma relevante, e se destacaram ainda outras brincadeiras realizadas com as crianças, foram registradas um total de vinte e duas atividades como: parquinho, contação de história, passeio de moto elétrica, esconde esconde, cantar, dançar, desenho, brincadeiras de faz de conta casinha e escola e leitura, e alguns brinquedos que fazem parte da brincadeira no cotidiano familiar entre eles, a boneca, a bola, o carrinho, skate, quebra cabeça, jogos de memória, balanço, vídeo game, brinquedos e jogos educativos.

Onze familiares que realizaram observações sobre outras brincadeiras colocaram várias, de forma que o número se deu de forma relevante, e muitas

brincadeiras foram repetidas assim foram vinte e duas brincadeiras registradas, mas o número das mesmas se deram de forma variada, mas todos que realizaram registro nesta opção também marcaram uma das três opções apresentadas.

Você brinca com seu filho no cotidiano familiar?	
Resposta	Ocorrência
Sim	51
Não	2
Em caso afirmativo com que frequência?	
Resposta	Ocorrência
Diariamente	36
Semanalmente	15
Mensalmente	2
Em caso negativo por quê?	
Resposta	Ocorrência
Falta de tempo, em função da jornada de trabalho.	2
Seu filho prefere brincar sozinho	1
Outros familiares realizam esta ação	5
Não Respondeu	0

Quadro 5 – Cotidiano Familiar

A análise revela que os familiares participam ativamente das brincadeiras no cotidiano dos filhos, apenas dois familiares relataram que não brinca junto às crianças.

A maioria respondeu que brinca no espaço familiar diariamente com as crianças, menos da metade brinca semanalmente e duas famílias colocaram que brincam mensalmente.

A questão de não brincar com as crianças se justificam pelas respostas apresentadas da seguinte forma, cinco pais colocaram que outros familiares realizam a ação, este número de familiares se deu em função das questões dependentes, quando alguns familiares marcaram a resposta que brincam com seus filhos, mas mensalmente ou semanalmente.

A resposta que pela falta de tempo em função da jornada de trabalho foi marcada por dois familiares, em função de que o filho prefere brincar sozinho foi apresentada por um familiar.

Os brinquedos de seu filho são?	
Resposta	Ocorrência
A maioria comprados	53
Alguns confeccionados	13
Não tem brinquedo confeccionado	2
Não Respondeu	0

Quadro – Brinquedos Comprados ou Confeccionados

Quanto à questão dos brinquedos disponíveis no espaço familiar, a grande maioria respondeu que a maior parte dos brinquedos é comprada, uma quantidade considerada de alunos tem alguns brinquedos confeccionados, uma porcentagem pequena não tem brinquedos confeccionados.

Os familiares colocaram que uma das questões de se comprar brinquedo é a praticidade, uma vez que a confecção de brinquedo exige tempo e disposição, algo que a cultura contemporânea do brinquedo e do brincar não pratica.

Brincar com as crianças, com brinquedos confeccionados, oferece a elas a vivência da sabedoria e a cultura de seus familiares ou de outras, as pessoas que fazem parte de sua vida, podem sentir o carinho e a atenção de quem confecciona o

brinquedo. Segundo Oliveira (1984) “as mãos humanas são capazes de exprimir o que máquina alguma poderia fazer, ou seja, nossa própria identidade”.

Quando se oportuniza a criança a construção de um brinquedo oferece a ela a oportunidade de um aprendizado significativo através do ato da confecção e este brinquedo confeccionado carrega consigo muito mais significado que o comprado, uma vez que ao construir um brinquedo se constrói conhecimento. Segundo Friedmann “o mercado de brinquedos industrializados, por exemplo, permanece atento aos desejos infantis” (2012, p.159). Assim cabe aos familiares e as instituições de ensino resgatar a cultura da confecção do brinquedo, na busca de uma conscientização por parte das crianças em relação ao consumismo.

Como a criança se apresenta durante as brincadeiras que envolvem brinquedos?	
Resposta	Ocorrência
Brinca de maneira prazerosa e divertida	36
Brinca por poucos períodos de tempo	9
Brinca por longos períodos de tempo	8
Somente brinca com brinquedos preferidos	6
Não se prende a brinquedos, pois brinca na maioria do tempo com vídeo game ou jogos de computador.	1
Não Respondeu	3

Quadro 7 – Brincadeiras com brinquedos

Segundo os familiares a maioria brinca de maneira prazerosa e divertida, algumas crianças por pouco período de tempo, enquanto outras por longos períodos, um número relevante brinca somente com brinquedos preferidos e apenas um prefere brinquedos tecnológicos, pois passa a maioria do tempo com vídeo game ou jogos de computador. Sendo assim cada criança se comporta de maneira

diferenciada frente às brincadeiras que envolvem brinquedos, cada uma com suas especificidades frente às atitudes do ato de brincar.

A brincadeira é um importante instrumento de aprendizagem, a criança brinca independente de sua classe social, do brinquedo, do lugar, para ela tudo se torna um brinquedo ou uma brincadeira, de maneira que o prazer do brincar não está ligado ao brinquedo e sim a ação do brincar.

Independente da forma do brincar que a criança apresente, ela interage com o mundo através da ludicidade, seu mundo é cheio de oportunidades uma vez que a alegria da criança quando brinca transborda de forma a contagiar outras crianças e aos adultos, assim o ato do brincar se coloca como uma interação entre todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem da criança e esta ação deve ser valorizada quanto ao seu desenvolvimento. Foi marcada mais de uma questão por alguns familiares e três não registraram a questão.

Você considera que os brinquedos e brincadeiras sejam importantes para o desenvolvimento de seu(sua) filho(a)?	
Resposta	Ocorrência
Sim. .	53
Não	0
Não Respondeu	0

Quadro 8 – Importância de brinquedos e brincadeiras

De uma forma unânime as respostas dos familiares frente ao papel do brincar enquanto prática pedagógica foi positiva, todos consideram a ludicidade importante para o desenvolvimento da criança. Segundo Friedmann (2003/2004) “O brincar precisa desprender-se, liberta-se dos discursos, para ser resgatado na pele de cada brincante, no cotidiano do viver”.

Você conhece as brincadeiras que seu(sua) filho (a) aprende na escola?	
Resposta	Ocorrência
Algumas	38
Sim. Todas	11
Nenhuma	4
Não Respondeu	0

Quadro 9 – Brincadeiras na Escola

As brincadeiras realizadas na escola na maioria das vezes são reproduzidas em casa, assim trinta e oito familiares colocaram que conhecem algumas, enquanto onze colocaram que conhecem todas e quatro familiares não conhecem nenhuma. Das onze que colocaram que conhecem todas quatro são professoras/mãe na instituição e as outras são os familiares da turma de quatro e cinco anos, uma vez que devido a faixa etária já conseguem repassar aos familiares todas as atividades realizadas no CMEI.

Quando compra um brinquedo para o seu (sua) filho (a), você leva em consideração o fato do brinquedo estimular o desenvolvimento da criança?	
Resposta	Ocorrência
Sim	37
Não	13
Às vezes	3
Não Respondeu	0

Quadro 10 – Compra de Brinquedos

O brinquedo foi considerado pela maioria objeto que estimula o aprendizado de maneira que a maioria dos familiares ao comprar brinquedos preocupa-se com o

mesmo enquanto material de cunho pedagógico. Trinta e sete familiares colocaram que sempre realizam uma análise em relação ao brinquedo, enquanto treze marcaram que as vezes e três que não. Segundo Brougère (2008) “Antes de ser possuído, o brinquedo foi escolhido, comprado, oferecido”. Através do brinquedo, a criança se situa no universo do consumo, respondendo às solicitações que lhe são destinadas.

Os familiares tem ciência da importância do brinquedo na vida da criança enquanto material pedagógico, mas isso não significa que os brinquedos comprados tenham que ser todos pensados como de cunho pedagógicos, como brinquedos educativos, jogos educativos etc, uma vez que o brinquedo se coloca como um material educativo por si só, ele ensina, desperta, aguça a curiosidade, isto se dá através do objeto oferecido a criança, do brinquedo.

Para a criança não a diferença entre brinquedos cabe aos familiares esta responsabilidade, a criança cabe brincar e explorar o material, por isso os pais devem sim pensar no brinquedo como um objeto que estimule o aprendizado, mas que o desenvolvimento da criança ocorre com qualquer brinquedo.

Quando compra um brinquedo, você presta atenção na faixa etária indicada por ele?	
Resposta	Ocorrência
Sim	31
Não	17
Às vezes	5
Não Respondeu	0

Quadro 11 – Faixa Etária

Quando questionados sobre a relação da compra de brinquedos e a atenção quanto à faixa etária indicada por eles, a maioria colocou que observa a indicação, quanto à faixa etária, porém dezessete familiares colocaram que às vezes, e cinco marcaram a opção que não prestam atenção quanto à questão de faixa etária.

Você acha importante a utilização de brinquedos e brincadeiras no cotidiano escolar, em relação ao ensino aprendizagem?	
Resposta	Ocorrência
Sim. Porque ajuda no desenvolvimento da criança.	53
Não	0
Não Respondeu	0

Quadro 12 – Relação Ensino Aprendizagem

Os familiares entrevistados são unânimes quanto à questão da compreensão de que o brinquedo e o brincar têm papel importante no desenvolvimento da criança, no espaço escolar. Esta colocação incentiva a continuidade do trabalho realizado com os brinquedos e as brincadeiras, uma que os pais apresentam compreensão sobre a importância da ludicidade no desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Você considera importante o “Dia do brinquedo”, quando as crianças levam seu brinquedo, toda sexta-feira?	
Resposta	Ocorrência
Sim. Porque ajuda no desenvolvimento da criança.	52
Não	1
Não Respondeu	0

Quadro 13 – Dia do Brinquedo

É determinado o dia do brinquedo, quando as crianças trazem brinquedos de casa, podendo brincar em diferentes locais e horários.

O “Dia do brinquedo”, ou seja, toda sexta-feira é considerado pelos familiares uma ação importante, sendo assim, grande parte respeitam a preferência da criança na escolha do brinquedo, que será levado para a escola, mesmo aqueles que optam por mandar brinquedos mais simples relataram que pelo menos uma vez por mês atendem a solicitação da criança na escolha do brinquedo, buscando respeitar a escolha da criança, para não criar uma visão de autoritarismo.

Apenas uma mãe colocou que não considera importante a ação. A mesma justificou sua colocação a partir da seguinte conclusão, “todos os dias o aluno pergunta se é dia do brinquedo, ela fala que não. Ou seja, um dia só durante a semana deixa a criança ansiosa, ela quer que chegue logo a sexta feira, (Dia do brinquedo). Não deveria ser apenas um dia só, talvez todos os dias, mesmo que fosse dez ou quinze minutos diários”.

Outra questão apresentada em relação ao dia do brinquedo foi, que deveria se ter um dia específico para cada brinquedo, sexta da bola, sexta do carro, dentre outros. As colocações são interessantes, mas a que se ter que pensar nos prós e contras das ações uma vez que a questão de se levar todo dia brinquedo ou definir um dia para cada um remete a outras colocações. O dia do brinquedo para as crianças é muito esperado e muito prazeroso, enquanto que para alguns professores não é bem visto e para outros é compreendido como parte do processo educativo, pois através dos brinquedos as crianças se socializam realizando assim uma interação através do brincar.

Analisado sob o ponto negativo pelas professoras o dia do brinquedo se apresenta de forma a causar atrito entre alunos, professores e familiares, uma vez que muitos alunos não aceitam dividir seu brinquedo, outra questão é que sempre levam brinquedos a mais do que o número definido que é um brinquedo por criança e identificado, também ocorre à questão daqueles pais que permitem que os filhos levem o brinquedo escolhido, mas quando chegam a instituição orientam os filhos a não deixar os amigos pegarem o brinquedo porque se não pode estragar, ou ainda pedem a professora para guardar o brinquedo quando a criança tirar o foco do mesmo.

Alguns pais responsabilizam a professora por danos causados aos brinquedos dentro da instituição. Entre outras questões como troca de brinquedos, o brinquedo é esquecido na instituição, e existem aqueles alunos que levam

brinquedos todos os dias mesmo sendo orientados aos pais que o dia do brinquedo é só na sexta feira.

Todas as questões em relação ao brinquedo devem ser melhor analisadas, uma vez que muitos familiares mesmo sabendo que não é dia do brinquedo deixam que a criança leve o brinquedo que deseja, esta ação por parte dos familiares vem a facilitar muitas vezes a locomoção da criança até a escola, mas em contrapartida a hora que chega a escola a professora tem que recolher o brinquedo, pois não pode deixar apenas um aluno com brinquedo diferenciado dos demais, uma vez que o brinquedo em questão irá despertar curiosidade nas outras crianças em vários sentidos, de ver, pegar brincar.

Assim o mesmo brinquedo que facilitou o trajeto para a escola e evitou uma crise de choro, dificultará o dia tanto do professor quanto do aluno, pois quando se tem que recolher um brinquedo de um aluno o choro é inevitável, e mesmo depois de recolhido a criança passa o dia perguntando sobre o seu brinquedo.

O dia do brinquedo talvez seja uma questão que deva ser melhor pesquisada e analisada sobre todos os pontos de vista da comunidade escolar.

A ação realizada referente ao dia do brinquedo se coloca sob a forma de oferecer as crianças um trabalho diferenciado, não só visando a socialização entre os mesmos, mas também que socializem suas preferências e possam levar para o CMEI um pouco de sua cultura cotidiana através dos brinquedos.

Gostaria de sugerir alguns brinquedos ou brincadeiras para complementação dos trabalhos?	
Brincadeiras tradicionais	3
Brinquedos confeccionados	2
Gincana	2
Atividade em quadra de esporte	1
Brinquedos de construção	1
Brinquedos educativos	1
Dia específico para cada brinquedo	1
Futebol	1
Jogo da memória	1

Jogos educativos	1
Legos Grandes	1

Quadro 14 – Sugestão de Brinquedos e Brincadeira

Várias foram às sugestões colocadas pelas famílias para complementação das brincadeiras como: As brincadeiras tradicionais foram sugeridas por três familiares, as gincanas e os brinquedos confeccionados foram colocados cada uma por dois familiares enquanto as outras foram descritas uma vez são elas atividade em quadra de esporte, jogo da memória, brinquedos educativos, jogos educativos, legos grandes, brinquedos de construção, futebol, uma sugestão foi colocada de forma a sistematizar um dia para cada brinquedo, exemplo: dia da bola, etc.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação infantil se apresenta como lugar privilegiado para o desenvolvimento social, afetivo e cognitivo da criança, uma vez que os educandos passam a grande parte de seu tempo nos espaços de instituições de ensino, assim, o lúdico deve ser valorizado e estimulado por toda a comunidade escolar.

Ressaltamos que a ludicidade é de extrema importância na educação infantil de maneira que todos os envolvidos no processo, devem privilegiar a brincadeira para o desenvolvimento integral das crianças.

As práticas das brincadeiras tradicionais ou a confecção de brinquedos, fazem parte das atividades que estão sendo deixado caírem no esquecimento, talvez em função de que na cultura contemporânea essas atividades antigas sejam de certa forma deixada de lado em função da tecnologia, da mídia, da cultura de massas, a falta de segurança. Essas situações dificultam as brincadeiras antigas, pois influenciam sobre a realidade atual, e os familiares devem buscar resgatar as brincadeiras tradicionais, uma vez que, através das cantigas de rodas, das músicas do folclore infantil, confecções de brinquedos constituem no resgate da história cultural do povo, enriquecendo o aprendizado e o desenvolvimento das crianças desde a educação infantil.

Entender que os brinquedos e as brincadeiras representam um papel importante no desenvolvimento integral da criança é o ponto de partida para compreender que as mesmas fazem parte do mundo da criança, e que o brinquedo e o brincar estão presentes nas manifestações culturais das várias gerações, assim, ao brincar com a criança o familiar ou os educadores estão oportunizando um rico conhecimento das brincadeiras folclóricas.

Compreender tal conceito leva a uma mudança de atitudes por parte de toda a sociedade em seu contexto cultural e histórico, assumir esta responsabilidade significa um desafio na educação, quando o brincar oportuniza o desenvolvimento da criança, o social, o emocional e cognitivo. Nas brincadeiras são trabalhados vários fatores ligados ao desenvolvimento da criança, e o professor e os familiares podem aproveitar as situações que acontecem durante a brincadeira para trabalhar o contexto histórico, regras, a sociabilidade, etc.

Durante todo o processo de investigação, foi avaliada a questão norteadora do brincar no desenvolvimento infantil e a concepção de brincadeiras por parte da

comunidade escolar. Todas as questões colocadas pelo menos foram percebidas, cada uma com sua relevância dentro do trabalho.

O que mais chamou a atenção é que os familiares têm consciência da importância da ludicidade para o desenvolvimento dos educando, mas em função da cultura contemporânea que visa o consumismo, muitos acreditam que ato de comprar um brinquedo imposto pela mídia, muito visado pelas crianças já está realizando seu papel familiar, a questão de repasse da cultura atribuem as instituições educacionais.

Assim a cultura do brinquedo e do brincar esta se perdendo uma vez que não são mais passadas de geração em geração, não é mais frequente ver a comunidade escolar ou até mesmo a família realizando brincadeiras ou confeccionando brinquedos com as crianças, o vinculo cultural familiar está se distanciando em função do corre-corre do dia-a-dia, assim ninguém mais encontra tempo para realizar o repasse das manifestações lúdicas culturais para as crianças.

Os meios tecnológicos e os brinquedos industrializados hoje são usados como solução de brinquedo e brincadeiras, mas os mesmos acabam por afastar ainda mais a crianças da cultura lúdica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. **Educação Lúdica – Técnicas e Jogos Pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1987.

ARIÈS, P. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Lei 8.069, Brasília: MEC, 13 de julho de 1990.

BRASIL. **Leis Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, n 9394/96, Brasília: MEC 20 Dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC. SEB, 2010.

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e Cultura**, adaptada por Gisele Wajstop. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CADERNO PEDAGÓGICO: Educação Infantil. Secretaria Municipal de Educação. Telêmaco Borba. Planeta. 2008.

CADERNO PEDAGÓGICO: Ensino Fundamental. Secretaria Municipal de Educação. Telêmaco Borba. Planeta. 2008.

FORTUNA. R.T. **Cultura Lúdica e Comportamento Infantil na Era Digital**. . Revista Pátio da Educação Infantil, FNDE, Jul/Set - 2014.

FRIEDMANN, A. **O Brincar na Educação Infantil**. 1 ed. São Paulo. 2012.

FRIEDMANN, A. **O Papel do Brincar na Cultura Contemporânea**. Revista Pátio da Educação Infantil, FNDE, Dez/2003 – Mar/2004.

Gil, C.A. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo. Atlas S.A. - 1999

KISHIMOTO, T. M. **Brinquedo Brincadeira e Educação**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

OLIVEIRA, P. S. **O que é Brinquedo**. São Paulo: Brasiliense 1984.

Organização das Nações Unidas (ONU). **Declaração Universal dos Direitos da Criança**. 1959.

PARECER CNE/CEB Nº.20/2009

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Centro Municipal de Educação Infantil Mamãe Marta Margarida. Telêmaco Borba. 2012.

PROPOSTA PEDAGÓGICA: Rede Municipal de Ensino. Secretaria Municipal de Educação. Telêmaco Borba, PR. Propress editora gráfica Ltda. 2008.

SEBASTIANI, M. T. **Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil.** Curitiba: IESDE Brasil S.A. 2008.

VYGOTSKI, L. S. A. **Formação Social da Mente.** São Paulo: Cortez, 2001.

ANEXOS

ANEXO 1 - Questionário para os pais



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal Do Paraná
Campus Medianeira



Questionário para os pais
Telêmaco Borba, Setembro de 2014

Senhores pais,

Sou aluna concluinte do curso de Pós Graduação: Especialização Em Educação Métodos e Técnicas de Ensino - 2014 da Universidade Tecnológica Federal Do Paraná e estou realizando um trabalho com o objetivo de colaborar para com as pesquisas no âmbito pedagógico.

Lembrando que o questionário tem fins estatísticos e sua identidade bem como a de seu filho (a) não será revelado.

Desde já agradeço a colaboração.

Atenciosamente, Keila Aparecida Mendes

Dados de identificação

Nome: _____

Grau de parentesco: _____

Escolaridade: _____

Quantos filhos você tem?

Quais são as preferências de brinquedos e brincadeiras de seu filho?

Que papel o brinquedo possui nas atividades cotidianas da criança?

- () Como forma de distração
- () Forma de interação com a família
- () É compreendido como parte do processo educativo

Que tipo de brincadeira você brinca com seu filho no ambiente familiar?

- () Brinquedos de construção (legos, blocos lógicos, etc)
- () Brincadeiras de faz-de-conta
- () Brincadeiras de roda (ciranda-cirandinha, etc)
- () Outras. Quais:

Você brinca com seu filho no cotidiano familiar?

- () Sim
- () Não

Em caso afirmativo com que frequência?

- () Diariamente
- () Semanalmente
- () Mensalmente

Em caso negativo por quê?

- () Falta de tempo, em função da jornada de trabalho
- () Seu filho prefere brincar sozinho
- () Outros familiares realizam esta ação

Os brinquedos de seu filho são?

- () A maioria comprado
- () Alguns confeccionados
- () Não tem brinquedo confeccionado

Como a criança se apresenta durante as brincadeiras que envolvem brinquedos?

- () Brinca de maneira prazerosa e divertida
- () Brinca por poucos períodos de tempo

Brinca por longos períodos de tempo

Somente brinca com brinquedos preferidos

Não se prende a brinquedos pois brinca na maioria do tempo com vídeo game ou jogos de computador

Você considera que os brinquedos e brincadeiras sejam importantes para o desenvolvimento de seu(sua) filho(a)?

Sim.

Não.

Você conhece as brincadeiras que seu(sua) filho (a) aprende na escola?

Sim. Todas

Algumas

Nenhuma

Quando compra um brinquedo para o seu (sua) filho (a), você leva em consideração o fato do brinquedo estimular o desenvolvimento da criança?

Sim.

Não

Às vezes.

Quando compra um brinquedo, você presta atenção na faixa etária indicada por ele?

Sim.

Não.

Às vezes.

Você acha importante a utilização de brinquedos e brincadeiras no cotidiano escolar, em relação ao ensino aprendizagem?

Sim. Porque ajuda no desenvolvimento da criança.

Não.

Você considera importante o “Dia do brinquedo”, quando as crianças levam seu brinquedo, toda sexta-feira?

Sim

Não.

Gostaria de sugerir alguns brinquedos ou brincadeiras para complementação dos trabalhos.

ANEXO 2 - Termo de consentimento livre e esclarecido

ANEXO 2 - Autorização**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado(a) participante:

Eu Keila Aparecida Mendes sou estudante do curso de Pós Graduação em Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de ensino da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR/UAB). Estamos realizando uma pesquisa cujo tema é “O Papel do brinquedo no processo de ensino aprendizagem na educação infantil”, sob orientação do(a) professor(a) Vanessa Hlenka. Essa pesquisa tem por objetivo. Investigar o papel do brinquedo no processo de desenvolvimento integral da criança.

Sua participação envolve (procedimentos de coleta: questionário) que será feita em local de comum acordo, para posterior transição e análise. A participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo. Caso os resultados desta pesquisa sejam publicados, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a). A pesquisadora responsável assume compromisso de proporcionar informação atualizada obtida durante o estudo, ainda que esta possa afetar a vontade do indivíduo em continuar participando. Não haverá riscos ou ônus financeiro para quaisquer das partes. Sua participação contribuirá para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico em educação.

Eu,

_____,
RG N° _____, declaro ter sido informado(a) e concordo com a minha participação voluntária no projeto de pesquisa acima descrito. Declaro também ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

Atenciosamente,

Telêmaco Borba, _____ de _____ de 2014.

Assinatura do (a) participante

Assinatura e RA da estudante/pesquisado

ANEXO 3 – Consentimento Informado



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal Do Paraná
Campus Medianeira



Termo de consentimento para a realização da pesquisa

O Centro Municipal de Educação Infantil Mamãe Marta Margarida autoriza a realização da pesquisa “O Papel do brinquedo no processo de ensino aprendizagem na educação infantil” a ser realizado pela pós graduanda Keila Aparecida Mendes do curso de Pós Graduação: Especialização Em Educação: Métodos e técnicas de Ensino – 2014 da Universidade Tecnológica Federal Do Paraná, sob a orientação da Prof^a. Vanessa Hlenka. A pós graduanda está autorizada a frequentar o Centro Municipal de Educação Infantil para realização de coleta de dados, bem como a instituição está autorizada a fornecer os dados que forem solicitados. Informo-lhes que a pesquisadora e sua orientadora estarão disponíveis para esclarecimentos e dúvidas a respeito da pesquisa.

Nome do responsável: Josénira de Socorro Lopes

Assinatura: [Assinatura]

UMEI MAMÃE MARTA MARGARIDA
Rua São Paulo, s/n - Bairro N. Sra. de Fátima
FONE: (42) 3904-1571

Telêmaco Borba, 27 de novembro de 2014